

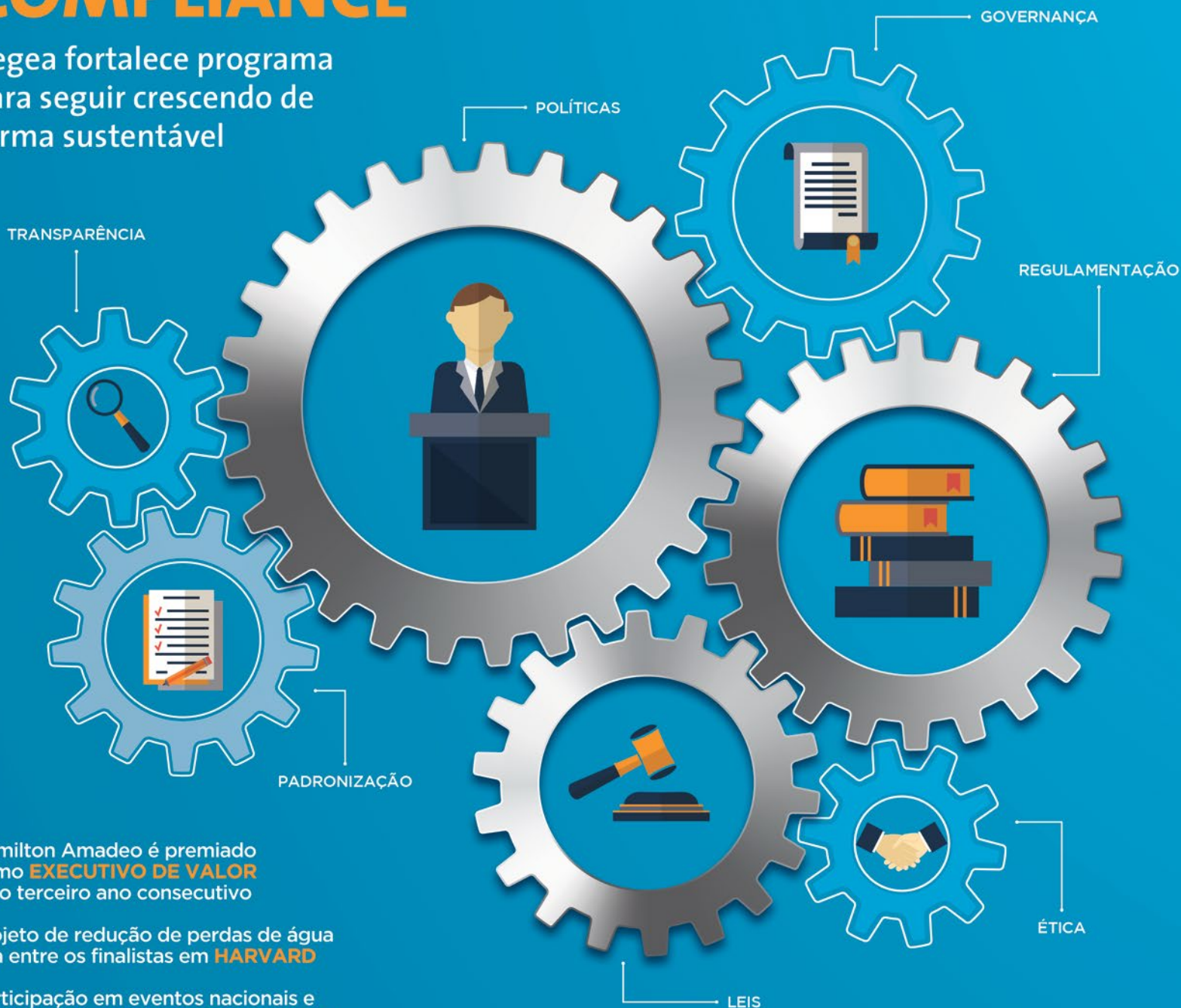
# REVISTA AEGEA

SANEAMENTO

EDIÇÃO 16 | JUNHO DE 2017

## COMPLIANCE

Aegea fortalece programa para seguir crescendo de forma sustentável



Hamilton Amadeo é premiado como **EXECUTIVO DE VALOR** pelo terceiro ano consecutivo

Projeto de redução de perdas de água fica entre os finalistas em **HARVARD**

Participação em eventos nacionais e internacionais mostra que a empresa é **REFERÊNCIA NO SETOR**

Academia Aegea realiza **2º ENCONTRO DE LIDERANÇAS**



## REGIONAIS:

- AEGEA CENTRO
- AEGEA LESTE
- AEGEA SÃO PAULO
- AEGEA NORTE
- AEGEA SUL
- AEGEA OESTE

# AEGEA

48 Municípios

10 Estados



Mais de 5,4 milhões  
de pessoas atendidas



Nascentes do  
**Xingu**

**1** Concessionária no Pará:  
• Águas de Novo Progresso

**4** Concessionárias em Rondônia:  
• Águas de Buritis  
• Águas de Rolim de Moura  
• Águas de Pimenta Bueno  
• Águas de Ariquemes

**24** Concessionárias em Mato Grosso:  
• Águas de Barra do Garças  
• Águas de Guarantã  
• Águas de Campo Verde  
• Águas de Carlinda  
• Águas de Cláudia  
• Águas de Confresa  
• Águas de Diamantino  
• Águas de Jauru  
• Águas de Marcelândia  
• Águas de Matupá  
• Águas de Nortelândia  
• Saneamento Básico de Jangada  
• Águas de Paranatinga  
• Águas de Peixoto de Azevedo  
• Águas de Poconé  
• Águas de Porto Esperidião  
• Águas de Primavera  
• Águas de Santa Carmem  
• Águas de São José  
• Águas de Sinop  
• Águas de Sorriso  
• Águas de União do Sul  
• Águas de Vera  
• Saneamento Básico de Pedra Preta

Águas de  
**São Francisco**

Águas de  
**Timon**

NOVO MUNICÍPIO  
**Teresina**

**ÁGUAS**  
GUARIROBA

Serra  
**Ambiental**

Vila Velha  
**Ambiental**

**5** Municípios da Região dos Lagos:

- Arraial do Cabo
- Búzios
- Cabo Frio
- Iguaba Grande
- São Pedro da Aldeia

**Pro**  
lagos

águas de  
**meriti**

Águas de  
**Holambra**

Águas de  
**Matão**

Águas do  
**mirante**

Águas de  
**São Francisco do Sul**

Águas de  
**Penha**

Águas de  
**Bombinhas**

Águas de  
**Camboriú**

## PALAVRA DO PRESIDENTE



**D**enúncias e eventos de corrupção dos últimos anos têm gerado um clima de incerteza nos rumos da economia e da política brasileiras. Diante de tantas dificuldades, de sucessivos fatos que geraram uma preocupação enorme e de tanta provação que estamos enfrentando no país, a Aegea tem conseguido manter seu ritmo e tem crescido – graças ao trabalho incansável dos nossos 2.600 colaboradores, que não medem esforços para dar o melhor de si e superar as

**Fazer negócios no nosso ambiente com ética e transparência, dialogando com as entidades públicas, com nossos usuários e a comunidade, é o que nos trouxe até aqui. Queremos seguir adiante com mais segurança, mais integridade e sustentabilidade ainda maior, nos tornando referência também em compliance.**

metas propostas. Gente que, além de se dedicar na busca pela excelência no dia a dia das operações, sobe animada ao picadeiro para encantar as crianças e aprender novos conceitos de liderança, como vocês podem conferir nas matérias desta edição que tratam dos programas desenvolvidos pela Academia Aegea. Investir em novos talentos tem sido um dos nossos grandes objetivos. Fizemos há pouco, em Campinas, o Segundo Encontro de Lideranças para afinar ainda mais nossa equipe. Sabemos que

é o empenho e a dedicação de cada um dos nossos colaboradores, somados ao apoio e à confiança de nossos acionistas e das demais instituições parceiras, que nos levam a ganhar prêmios como o Executivo de Valor, que tive a honra de receber pelo terceiro ano consecutivo. Receber esse reconhecimento neste ambiente, nas condições em que está o país, tem um valor todo especial e nos deixa ainda mais fortalecidos para enfrentar as mudanças que vêm pela frente. Acreditamos que é possível fazer diferente e, para seguir crescendo de forma sustentável, estamos iniciando mais uma fase em nossa trajetória com um amplo programa de compliance, que envolve inclusive fornecedores. Ele está sendo implantado para fortalecer ainda mais os nossos valores com um novo padrão de comportamento, de postura. Fazer negócios no nosso ambiente com ética e transparência, dialogando com as entidades públicas, com nossos usuários e a comunidade, é o que nos trouxe até aqui. Queremos seguir adiante com mais segurança, mais integridade e sustentabilidade ainda maior, nos tornando referência também em compliance. Ante tantas incertezas que o atual cenário brasileiro nos traz, é esta certeza que nós temos.

**Hamilton Amadeo**  
CEO e presidente do Conselho da Aegea



### A origem do nome Aegea

**Aegea** (pronuncia-se egea) é inspirado na palavra *Egeo*, que em latim significa impetuoso, aquele que avança em direção ao futuro. O nome foi escolhido por representar o espírito que move as empresas do grupo.

### AEGEA SANEAMENTO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Hamilton Amadeo

CEO e presidente do Conselho da Aegea

#### Anastácio Fernandes

#### André Mastrobuono

#### Antonio Kandir

#### Eduardo Bernini

#### Luiz Spinola

#### Thomas Brull

Conselheiros

#### Felipe Marcondes Ferraz

Diretor Administrativo

#### Flávio Crivellari

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

#### José João Fonseca

Diretor de Operações

#### Radamés Andrade Casseb

Diretor

#### Santiago Crespo

Diretor de Mercado

#### Yaroslav Memrava Neto

Relações com Investidores e Planejamento Financeiro

[www.aegea.com.br](http://www.aegea.com.br)

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.744,  
Conjunto 71. Jardim Paulistano.  
CEP 01451 910. São Paulo, SP  
Fone: 55 11 3818 8150



Uma publicação da Aegea Saneamento

### EXPEDIENTE

#### Conselho Editorial

**Hamilton Amadeo**, CEO e presidente do Conselho da Aegea

**Guillermo Deluca**, diretor-presidente da Águas Guariroba

**Carlos Roma Junior**, diretor-presidente da Prolagos

**Fernando Humphreys**, diretor-presidente da Águas do Mirante, Águas de Matão e Águas de Holambra

**Julio de Oliveira Moreira**, diretor-presidente da Nascentes do Xingu

**José Benedito da Silva Braga Filho**, diretor da Nascentes do Xingu

**Renato Medicis**, diretor-presidente da Águas de São Francisco e Águas de Timon

**Ricardo Miranda**, diretor-presidente da Águas de São Francisco do Sul,

Águas de Camboriú, Águas de Penha e Águas de Bombinhas

**Reginalva Mureb**, diretora-presidente da Vila Velha Ambiental e Serra Ambiental

#### Coordenação Editorial

Fernanda Abdo Saad

Maristela Yule

Natália Prétola Silvério de Mendonça

Yaroslav Memrava Neto

#### Edição

Rosiney Bigattão

#### Colaboradores

Adão Pinheiro, Adriana Quitéria Silva, Adriano Fidalgo Yamamoto, Ana Paula Paiva (Valor / Agência O Globo), Ana Paula Ribeiro, Bianca Vasconcellos, Débora Ferneda, Edevilson Arneiro, Edivane Pinto Ribeiro, Eliana Sabino Marcondes, Ewaldo Willerding, Fabiana Simão, Fábio Lemes, Fellipe Lima, Francine Rosa, Gabriela Torres, Joanna Gal, João Felipe Rodrigues, Juliana Scheridon, Letícia Caroline, Luciana Zonta, Marcela Borges, Mayara Pabst, Paulo Munhoz, Peninha Machado, Priscilla Demleitner, Rafael Segato, Rodrigo Bryan Frizzarin, Rogério Valdez Gonzales, Thais Tomie, Thamires Figueiredo, Yolanda Carnevale

#### Errata

A Aegea Saneamento venceu licitação de uma subconcessão em Teresina (PI) e não de Parceria Público-Privada, como informado na página 58 da edição 15.

#### Projeto Gráfico

Compet Marketing e Comunicação Ltda.

#### Revisão

Marco Storani

#### Design Gráfico

Eduardo Zeilmann

#### Direção de Arte

Yuri Cambará

#### Supervisão Gráfica

Rafael Amaral

#### Impressão

Gráfica Print

#### Tiragem

4.133 exemplares

#### Periodicidade

Trimestral



# DESTAQUE DA EDIÇÃO 50

Equipe afinada: palestra-show mostra que a mesma harmonia de uma orquestra pode estar a serviço de uma empresa de saneamento.



## TRABALHO INOVADOR

Proposta para combater perdas de água fica entre os finalistas em Harvard (EUA) no HackBrazil.

6



## RECONHECIMENTO

Hamilton Amadeo ganha prêmio Executivo de Valor pela 3ª vez e fica entre os 23 melhores CEOs do país.

10



## MATÉRIA DE CAPA

Programa pioneiro de compliance da Aegea mobiliza colaboradores de todas as unidades no lançamento.

14



## ENTREVISTA

Tamara Willmann explica como será a atuação da Gerência de Integridade a fim de atingir as metas planejadas para a área.

20



## SIM À IGUALDADE RACIAL

Aegea apoia evento em prol da inclusão de negros no mercado de trabalho.

58

**8| EM PAUTA:** grande participação em eventos nacionais e internacionais demonstra que Aegea é referência para falar sobre o setor de saneamento.

**13| ESPECIALISTA:** economista Frederico Turolla discute regulação dos serviços de água e esgoto e apresenta o Projeto RegulaSan.

**22| ÁGUAS GUARIROBA (MS)** faz homenagem aos professores e estudantes para fortalecer parceria com comunidade universitária.

**23| PROLAGOS (RJ)** comemora um ano de atuação em Arraial do Cabo com ampliação de serviços.

**24| ÁGUAS DO MIRANTE (SP)** entrega obra de ampliação de estação de tratamento de esgoto feita em parceria com o Sema.

**25| ÁGUAS DE HOLAMBRA (SP)** realiza votação popular para escolher nome de mascote com envolvimento dos moradores.

**26| ÁGUAS DE BOMBINHAS (SC)** antecipa metas para que município conquiste independência hídrica.

**28| VILA VELHA AMBIENTAL (ES)** cumpre mais uma etapa do contrato e inicia comissionamento para assumir os serviços de esgoto na cidade.

**29| NASCENTES DO XINGU (MT, PA e RO)** avança nos serviços de água e esgoto em Mato Grosso e Rondônia e lança Selo de Qualidade da Água.

**35| TECNOLOGIA:** Sistema de Transferência de Carga em Rampa e inovações nas Ordens de Serviço são as novidades desta edição.

**38| MEIO AMBIENTE:** empresas da Aegea ampliam atuação de conscientização ambiental com uma extensa programação na semana do Dia Mundial da Água. Confira.

**45| RESPONSABILIDADE SOCIAL** mostra capacitação em Buritis (RO) e programas implantados no Pará e em Rondônia.

**48| TURISMO:** os 400 anos de história de São Pedro da Aldeia (RJ) é a dica desta edição para o passeio que vale a pena conhecer.

**52| NOSSA GENTE** traz o encerramento do Programa Sou + Líder em Timon (MA) e nas concessionárias da Aegea em São Paulo.

**55| INSTITUTO EQUIPAV:** estudantes de Primavera do Leste, Sinop, Poconé e Barra do Garças (MT) participam do Cinema no Mato.

**56| SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO:** Aegea discute papel dos líderes na gestão da área em seminário.

## PROJETO DA AEGEA FICA ENTRE FINALISTAS EM HARVARD

Proposta para reduzir perdas de água chegou à fase final do HackBrazil entre 400 inscritos



Os responsáveis pelo desenvolvimento do projeto. Na foto da esquerda, Flávio Carvalho de Oliveira, gestor de TI. À direita, os trainees Giuliana Vettorazzo Lins e Felipe dos Santos Bastos.

HackBrazil é um evento do Massachusetts Institute of Technology (MIT) e da Harvard University que reúne jovens das mais diferentes áreas para pensar projetos que podem fazer a diferença ao enfrentar os desafios que o Brasil precisa vencer. Todos os anos, é realizada a Brazil Conference at Harvard & MIT, organizada em torno de quatro pilares para promover as ações em prol do desenvolvimento do país: pessoas, mundo, fundações e tecnologia. Em dezembro do ano passado, Flávio, Felipe e Giuliana, trainees da Aegea na época, viram na competição a oportunidade que buscavam para desenvolver um projeto que reunisse as habilidades dos três – economia e finanças, Tecnologia da Informação e redução de perdas de água – a fim de criar soluções inovadoras em saneamento.

Começava ali uma parceria para o desenvolvimento do projeto que foi chamado de Geia e que levou a Aegea para a final, realizada em 7 de abril em Boston (EUA), em um seletivo grupo de cinco projetos entre os 400 que se inscreveram na maratona. Além da visibilidade conquistada, participar da competição traz um grande aprendizado. Como o objetivo geral do HackBrazil é resolver os grandes problemas nacionais por meio de soluções tangíveis, reais e locais, ele se divide em três fases. Na primeira, a equipe – de no máximo três pessoas – e suas ideias são apresentadas. Do total de 400 projetos inscritos no fim de 2016, apenas 20 passaram para a segunda fase. Na última fase, ficam apenas cinco projetos e a Aegea estava entre eles.

Os finalistas têm a oportunidade de aprimorar seus projetos por meio do conhecimento global oferecido pelo programa. São webinars, mentorias de Harvard e MIT, além de network com grandes empresas e universidades americanas. Depois, na conferência, são escolhidos os dois primeiros lugares. “Os maiores ganhos foram chegar à fase final, ter recebido todo esse conhecimento e colocar o saneamento em pauta em um centro de discussões tão importante como esse, com os maiores pensadores de inovação e tecnologia do mundo”, relata Giuliana Vettorazzo Lins, trainee e uma das responsáveis pelo Projeto Geia.

“O júri elogiou muito nosso projeto, está bem atualizado, muito bem organizado, com início, meio e fim. Além disso, todo o descritivo para a implementação é muito viável”, disse Flávio Carvalho de Oliveira, gestor de TI e também responsável pelo desenvolvimento do projeto. Para Felipe dos Santos Bastos, o terceiro responsável pelo Geia, o maior incentivo é saber que o projeto pode realmente reduzir as perdas de água no Brasil. Ele começou a trabalhar na Aegea atuando na Gerência de Gestão e Controle de Perdas, com a equipe de Marco Aurélio Pereira da Silva. “Percebi ali como é importante para uma empresa de saneamento e, para todos os brasileiros, controlar e reduzir as perdas de água. Isso está no DNA da Aegea e passou a fazer parte do meu”, afirma Felipe, que atualmente é gestor de Projetos de Perdas na Aegea Sul.



## Um projeto para reduzir o desperdício de água tratada

O projeto mostra que, no longo trajeto que a água tratada percorre desde a captação, o tratamento e a distribuição até chegar às torneiras de cada imóvel, uma boa parte da produção se perde pelo caminho. Em média, o Brasil perde 37% de toda a água produzida: em algumas regiões, como o Norte e Nordeste, as perdas giram em torno de 50% e, em alguns municípios, chegam a 70%. Só as perdas financeiras, que resultam da água tratada que não consegue ser cobrada dos usuários, chegam a R\$ 8 bilhões. Isso representa o desperdício de mais de 3 trilhões de água – o suficiente para abastecer 120 milhões de pessoas por ano. A perda no sistema de distribuição, portanto, é um dos principais desafios do saneamento no Brasil hoje, principalmente levando-se em consideração que no país 35 milhões de pessoas ainda não têm acesso à água tratada.

A análise de informações do banco de dados das empresas da Aegea e de literatura sobre o assunto aponta que a maior parcela dessas perdas seja ocasionada por vazamentos na rede de distribuição. “Um dos problemas é que, para atingir os pontos mais afastados e mais altos, é preciso colocar mais pressão na rede. Em alguns pontos a tubulação acaba não resistindo a toda essa pressão e surgem os vazamentos. À noite, com o consumo menor, é preciso reduzir a pressão. Quando não há o controle correto por parte dos operadores, as perdas aumentam. Reparar apenas os vazamentos não adianta – eles podem surgir em outros pontos”, explica o gestor de TI Flávio Carvalho de Oliveira.

## Trabalho pioneiro contra as perdas

A Aegea já desenvolve um trabalho inovador no setor com sensoriamento nas redes de distribuição, controle estatístico, tentando detectar o mais rápido possível qualquer anomalia na vazão, e a modelagem hidráulica das redes, para reduzir os possíveis vazamentos e alcançar a excelência na eficiência energética do parque de bombas e equipamentos. Este processo necessita de um aprimoramento constante e a busca é sempre por ferramentas que interliguem todos os processos. É isso que o Projeto Geia está fazendo. O que se busca é o controle de pressão integrado e automático. “Nós temos três soluções que operam de forma independente: o georreferenciamento, a modelagem hidráulica e o sensoriamento remoto. É como se um falasse em japonês, outro em inglês e o terceiro em alemão. Nós estamos buscando a tradução simultânea para que todos possam se entender, de forma automática”, diz Felipe dos Santos Bastos.

## AS FERRAMENTAS DO PROJETO GEIA

- **Georreferenciamento:** estudo que mostra as informações geográficas do local, como elevações, posições de ruas, áreas naturais, imóveis e, inclusive, onde estão os consumidores.
- **Modelagem hidráulica:** recurso que permite enxergar uma parte ou todo o sistema de distribuição de água, fazer simulações de comportamento, condições operacionais e alterações das demandas.
- **Sensoriamento remoto:** processo de obtenção de dados em que sensores instalados na rede emitem informações sobre a pressão das tubulações.

## SÍNTESE DO PROJETO

O Projeto Geia propõe um controle de pressão integrado e automático, que agrupa três recursos e uma nova inteligência – ele recebe, processa e retransmite os dados para o campo. Isso impede que a rede sofra com o excesso de pressão e assim a população continua sendo abastecida normalmente.

Com as ferramentas integradas não existiria mais falta ou excesso de pressão. Não há necessidade de que o operador do sistema faça a análise, procure a melhor alternativa e aí sim tome a decisão que ache correta.

As melhores soluções são processadas e vão estar sempre prontas, na tela, baseadas em informações menos subjetivas, mais técnicas e rápidas.

## EXEMPLO PRÁTICO

O Projeto Geia é aplicável em qualquer cidade do Brasil, de pequeno porte a grandes capitais. Em uma cidade de 11 mil habitantes seriam necessários R\$ 350 mil a fim de implantar o projeto. As perdas passariam de 37% para 27%, além da economia de energia elétrica, prevista em 20%. Assim, 2 bilhões de litros de água deixariam de ser desperdiçados. E mais de R\$ 5 milhões seriam economizados (em 15 anos). O ganho poderia ser de R\$ 3,85 bilhões. E também representa preservação. Ele permite que sejam retirados da natureza apenas os recursos necessários para atender a população.



# AEGEA SE TORNA REFERÊNCIA NO SETOR DE SANEAMENTO

**Aumenta participação dos executivos da empresa em eventos nacionais e internacionais**

TEXTO Rosiney Bigattão

**A** tuação sustentável, investimentos em pessoas e modelo de gestão premiado por instituições de renome fazem com que a Aegea conquiste espaço também como fonte de informação. Em menos de quatro meses foram 15 participações em congressos, conferências, seminários, fóruns, encontros e reuniões. Em eventos realizados no Brasil e no exterior os executivos da Aegea têm discutido temas como soluções e desafios para o saneamento, fontes de financiamento, experiência em concessões, subconcessões e Parcerias Público-Privadas, a contribuição do setor para o desenvolvimento do país com os projetos de inclusão social e o modelo de gestão sustentável.



**ABDIB: As Soluções para o Saneamento Básico e os Recursos Hídricos no Brasil**

Flávio Crivellari  
São Paulo/SP

16/03

No evento realizado na Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB), Flávio Crivellari, diretor Financeiro e de Relações com Investidores, mostrou as formas de atuação e de financiamento, enfatizando que o importante é que as empresas busquem diversificação de fontes de recursos. "Existem players dispostos a correr os riscos do setor. O que falta hoje são projetos. Também há uma certa resistência política quanto às PPPs e concessões, no âmbito das companhias estaduais e dos municípios, mas isso está mudando", pontuou. Para o diretor, a atual conjuntura brasileira atrai investimentos da iniciativa privada para o setor.

Aspectos ligados aos financiamentos para realizar os investimentos de que o setor de saneamento precisa foram temas de discussões em outros eventos que contaram com a participação de Crivellari, alguns deles em países como Estados Unidos e Espanha.

**ABES: 1º Simpósio Nacional sobre Dessalinização e Reúso: Viabilizando Alternativas à Escassez Hídrica**

Virgínia Sodré  
Parceria Aegea e Acciona  
Fortaleza/CE

23/03

**SANEAMENTO: O Desafio dos Municípios (Aegea + Caixa Econômica Federal - CEF)**

Flávio Crivellari  
São Paulo/SP

28/03

**CONCEITO SEMINÁRIO: Concessões em Saneamento**

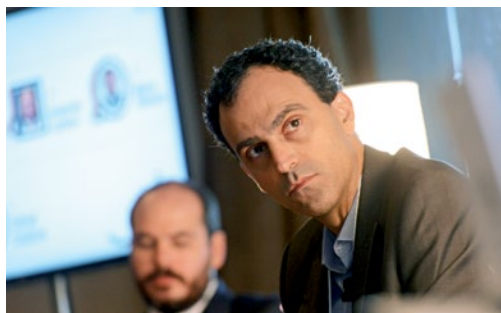
Hamilton Amadeo  
São Paulo/SP

31/03

**4TH ANNUAL INVESTMENT FORUM (Bradesco)**

Flávio Crivellari  
São Paulo/SP

04/04



**UBS BRASIL CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

Flávio Crivellari  
São Paulo/SP

06/04



**GWI WATER CONFERENCE**

Flávio Crivellari  
Madri/ESP

**24 e  
25/04**



**ABRAMPA: XVII Congresso Brasileiro do Ministério Público de Meio Ambiente**

**27/04** Fernando Humphreys  
São Paulo/SP

**IV ENCONTRO DOS MUNICÍPIOS COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

José João Fonseca  
e Marco Aurélio  
Pereira da Silva  
Brasília/DF

**24 a  
28/04**

Hamilton Amadeo, o CEO da Aegea Saneamento, também falou, nas palestras, sobre mecanismos para suprir a necessidade de investimentos que o setor de saneamento requer para a universalização. E também mostrou o modelo flexível de atuação da Aegea e como a parceria com o setor público pode ajudar na conquista de bons resultados.

A pauta dos eventos em que a Aegea participou contou ainda com questões mais focadas nos aspectos ambientais, tratadas por Fernando Humphreys, diretor-presidente das concessionárias da Aegea São Paulo. Ele também compartilhou a experiência das empresas no congresso que comemorou os 20 anos da Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente (Abrampa).

Tecnologia e os investimentos feitos para reduzir as perdas de água foram os temas da apresentação feita por Marco Aurélio Pereira da Silva, gerente de Gestão e Controle de Perdas. Ele participou da Sala Saneamento no IV Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável, organizado pela Frente Nacional dos Prefeitos, em Brasília.

“Em um congresso, em um seminário ou fórum de discussão você compartilha boas práticas e tecnologias que estão sendo usadas e testadas em outros lugares. Fica sabendo que outras empresas enfrentam as mesmas dificuldades que a sua e aprende com elas. É uma experiência muito rica em todos os sentidos, sempre voltamos para o dia a dia com motivação renovada e ainda mais vontade de seguir adiante”, conta Marco Aurélio. O evento teve também a participação do diretor de Operações da Aegea, José João Fonseca.

**GRI: Infra Latin America GRI 2017**

**15 e  
16/05** Flávio Crivellari  
Nova York/USA

**GRI: Reunião com o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Eduardo Guardia**

Hamilton Amadeo  
Brasília/DF

**31/05**

**IFC SUSTAINABILITY EXCHANGE: Taking It To The Streets**

**07 e  
08/06** Hamilton Amadeo  
Cartagena/COL

**BRAZIL WATER UTILITY DAY GLOBAL CORPORATE ACCESS - LATAM**

Flávio Crivellari  
São Paulo/SP

**13/06**

**EXPERT 2017 XP INVESTIMENTOS**

**26/06** Flávio Crivellari  
São Paulo/SP

## EXECUTIVO DE VALOR HAMILTON AMADEO É PREMIADO PELO TERCEIRO ANO CONSECUTIVO



"Cabe ao líder fazer o certo e dar o exemplo", disse o ex-presidente do Itaú Unibanco, Roberto Setubal, na publicação do anuário *Valor Econômico* que divulgou o nome dos grandes comandantes dos negócios de 2017. E é isso que tem sido feito pelo CEO da Aegea Saneamento. No período em que o Brasil vivencia um dos momentos mais críticos de sua história política, Hamilton Amadeo conseguiu vencer as dificuldades, manter a liderança de suas empresas o mais próximo possível do que estava previsto – apesar de a recessão superar todas as previsões que haviam sido feitas – e se tornou um exemplo. Já são três anos de crise. E são também três anos consecutivos de reconhecimento como o melhor no país em sua área de atuação por um veículo de grande prestígio no meio empresarial brasileiro, o *Valor Econômico*.

### Um modelo a ser seguido: a busca pela excelência, sempre

O terceiro troféu Executivo de Valor na categoria Água, Saneamento e Engenharia Ambiental coloca Hamilton Amadeo na lista de campeões de todas as edições. Os premiados têm foco no trabalho, sabem aproveitar as oportunidades, são coerentes em suas ações, são bons comunicadores, inspiram confiança, se esforçam para superar metas e ir além delas, são inovadores, sabem enfrentar crises de qualquer natureza e conseguem manter a liderança de suas empresas em tempos difíceis. Os executivos premiados têm perfis bastante diferenciados, mas uma

Com a terceira premiação em 2017, CEO da Aegea está entre os campeões de todas as edições do Executivo de Valor.



meta bem parecida: conquistar sucesso em seus empreendimentos.

Os grandes comandantes dos negócios têm ainda como traços marcantes a perseverança, a vontade de vencer e a obstinação. “Ao combinarem visão estratégica, liderança, ousadia e intuição em momentos decisivos, os 155 eleitos ao longo de 17 anos da premiação são considerados hoje pontos de referência no mercado”, afirmou Tânia Nogueira Alves, editora de revistas do *Valor Econômico*. Para ela, a atuação do Executivo de Valor no novo panorama internacional se dá também por uma administração cada vez mais transparente e com alto nível de governança – exigência para êxito no diálogo com investidores estrangeiros. Na lista de premiados, é crescente a participação de companhias abertas, com ações negociadas aqui e no exterior.

Fazer parte desse seleto grupo de empresários aumenta a responsabilidade de cada um em recuperar a confiança dos brasileiros nas instituições e na economia para que o Brasil possa seguir em frente. “Ganhar um prêmio, para qualquer estrutura, para qualquer pessoa, aumenta a sua responsabilidade e, muito mais que isso, é um incentivo para continuar merecendo esse prêmio. Ganhar uma, duas, três vezes só faz aumentar o incentivo e nos ajuda a focar ainda mais em entregar os melhores serviços e, eventualmente, ser reconhecidos, como aconteceu agora”, disse Hamilton pouco antes de subir ao palco para receber o prêmio, no noite de 2 de maio, em São Paulo.

**Uma das saídas da crise para o país é investir a fim de melhorar os indicadores em saneamento”, disse Hamilton Amadeo ao receber o prêmio.**

### **Saneamento é um dos caminhos para o fim da crise**

No palco, ao agradecer o prêmio, Hamilton Amadeo apontou um dos caminhos para o Brasil sair da crise: investindo para melhorar os indicadores de saneamento. “Como prestadores de serviços públicos de saneamento básico, estamos focados em construir uma empresa que possa oferecer às pessoas um serviço de excelência, com eficiência e transparência. Ante os desafios que o país enfrenta, queremos continuar contribuindo para universalizar os serviços de água e esgoto do país e, assim, gerar desenvolvimento socioeconômico nos municípios e melhores condições de vida a milhões de brasileiros”, disse o CEO da Aegea Saneamento.

No dia a dia das operações das empresas que comanda, Hamilton Amadeo demonstra como é possível colocar em prática suas palavras. Com uma agenda que amplia o número de horas de trabalho invadindo os fins de semana e feriados, está sempre de portas abertas para conversar com os executivos e todos os colaboradores que precisam da sua orientação. Para enfrentar o período difícil da economia, deu atenção aos detalhes a fim de minimizar os riscos, ampliou o corte de fornecimento de água para posterior renegociação, manteve a equipe afinada e fortaleceu ainda mais os programas de capacitação e desenvolvimento de talentos por meio da Academia Aegea, controlou e cortou gastos. Tudo isso resultou no bom desempenho da Aegea.





Hamilton Amadeo comemora a premiação ao lado de acionistas, diretores da Aegea e sua esposa. Da esquerda para a direita: José Carlos Toledo, Sérgio Toledo, Kátia Amadeo, Hamilton Amadeo, Radamés Andrade Casseb, Santiago Crespo, Luiz Vital Vettorazzo, Yaroslav Memrava Neto e José João Fonseca.

## Um reconhecimento para toda a equipe e para o setor

Para o CEO Hamilton Amadeo, ser reconhecido como Executivo de Valor no cenário atual é gratificante. “É muito orgulho, foi um ano difícil, de muita provação, muitas mudanças e receber o prêmio nesse ambiente, nas condições em que está o país, tem um valor todo especial. É importante reafirmar que esse reconhecimento é para todo o grupo. A premiação coroa a atuação de 2.600 colaboradores que estão fazendo um bom serviço, buscando que a empresa cresça com responsabilidade, fazendo o melhor de cada um. Meu agradecimento é para eles, é para os nossos acionistas e as demais instituições parceiras, que confiam em nosso trabalho e nos possibilitam desenvolvê-lo e aprimorá-lo cada vez mais”, afirmou o CEO da Aegea.

## MAIS SOBRE O PRÊMIO EXECUTIVO DE VALOR

O anuário está em sua 17ª edição e foram premiados profissionais de 23 setores da economia. Criado para reconhecer os melhores talentos no comando de companhias brasileiras, o anuário conquistou grande prestígio no meio empresarial. A premiação é definida por um júri composto por representantes de conceituadas empresas de seleção e recrutamento do país, todas membros da Association of Executive Search and Leadership Consultants (Aesc), a mais importante organização global de empresas do ramo.

A votação é secreta e leva em conta pontos como o desempenho do executivo na gestão de suas empresas, a capacidade de identificar oportunidades de inovação e o crescimento. Para ser o vencedor é preciso ser lembrado por pelo menos cinco jurados e ter a maior nota de uma lista tríplice na soma geral. Em caso de empate, vence o indicado mais vezes como primeira opção. Se o empate persistir, é feita uma votação.

A editora de revistas do *Valor Econômico*, Tânia Nogueira Alvares, enfatiza as mudanças na trajetória do prêmio em 17 anos. “Quando circulou pela primeira vez, em 2001, a publicação ressaltava que o objetivo do prêmio era valorizar o profissional que usava de criatividade e habilidade administrativa para driblar as instabilidades do mercado, quando necessário. Além disso, deveria reunir as competências necessárias para comandar a grande virada em suas organizações. As premissas continuam valendo, mesmo com as profundas transformações do papel do líder. A geração de resultados passou a ser acompanhada de atributos como a capacidade de adaptação a novos cenários, a habilidade de articulação e negociação, a aptidão para engajar e motivar funcionários e a inserção em um mundo cada vez mais globalizado”, conta ela.

## PROJETO REGULASAN: MELHORANDO A REGULAÇÃO DO SANEAMENTO

POR **Frederico Turolla\***

A regulação e o planejamento são respostas consistentes aos desafios do saneamento no Brasil. Este é o pressuposto da Lei Nacional de Diretrizes, que neste ano completa sua primeira década de vida. A lei desencadeou um movimento importante em direção a uma nova institucionalidade setorial, ainda incompleta.

Para avançar neste caminho, particularmente na regulação subnacional dos serviços de água e esgoto, foi desenvolvido o Projeto RegulaSan, uma grande iniciativa no âmbito do Programa de Desenvolvimento do Setor Água, o Interáguas. Resultado de um acordo de empréstimo do Banco Mundial em cooperação técnica com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), o projeto é gerenciado pelo Departamento de Planejamento e Regulação da Secretaria de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades.

O consórcio de consultores é liderado pela chilena Inecon, com a argentina Macroconsulting, as brasileiras Fey Probst, Reinfra e Pezco. A coordenação nacional do projeto está a cargo da Pezco, baseada em São Paulo. O RegulaSan consiste em um conjunto de atividades de assistência técnica à regulação, em cinco agências escolhidas em um processo competitivo: Ares-PCJ, Aris, Agepan, Agera e ATR.

A assistência cobre os temas de normativos, controle social e participação, governança, avaliação econômico-financeira, tarifas, regulação da qualidade e sistemas de informações. Inclui ainda três estudos nacionais, sobre contabilidade regulatória, financiamento e subsídios.

A tecnologia e a experiência que estão sendo geradas pelo Projeto RegulaSan serão disseminadas para todo o setor por meio de um conjunto de publicações, cursos locais e nacionais, curso a distância, oficinas temáticas e um seminário internacional.

Os cursos locais, junto às agências beneficiadas, já foram realizados em Campo Grande (MS) e Palmas (TO). Três grandes oficinas nacionais foram sediadas pelo Ministério das Cidades. Serão seis publicações especializadas, que vão consolidar todos os temas que estão em desenvolvimento no âmbito do projeto, transferindo o conhecimento para os reguladores de todo o país.

A coordenação do projeto vem recebendo insumos importantes de diversos atores do setor de saneamento, inclusive da Aegea, que vem participando de atividades específicas.

Se você tem interesse em participar das atividades do RegulaSan ou gostaria de compartilhar suas ideias para o desenvolvimento da regulação subnacional do saneamento, teremos muito prazer em contar com sua presença ou com suas sugestões. Contato: [fredturolla@pezco.com.br](mailto:fredturolla@pezco.com.br)



**\*Frederico Turolla é economista com doutorado e mestrado em Economia de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), professor do Programa de Mestrado e Doutorado em Gestão Internacional e sócio-diretor da Pezco Economic and Business Intelligence, onde atua em importantes projetos nos mais diversos setores de infraestrutura.**

# COMPLIANCE

## AEGEA AMPLIA ÁREA DE INTEGRIDADE PARA FORTALECER CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

POR Rosiney Bigattão

O cenário brasileiro tem sido marcado por denúncias e escândalos que desestabilizam a política, a economia e afetam diretamente a vida de todos: estudos apontam que a corrupção no Brasil consome de R\$ 100 a R\$ 200 bilhões por ano – praticamente o mesmo valor dos investimentos previstos para a saúde e a educação em 2017, que, somados, chegam a R\$ 218 bilhões. Além de trazer pobreza e desigualdade social, a corrupção afeta também o mundo corporativo, gerando instabilidade, desemprego e estagnação da economia. Enquanto seguem as delações, investigações e punições, a sociedade dá sinais de que é preciso começar a trilhar um novo caminho, com maior transparência e tolerância zero para a corrupção ou qualquer tipo de desvio de conduta. Palavras como **compliance** passam a fazer parte do vocabulário das empresas.



**COMPLIANCE** – termo originado do verbo *TO COMPLY* = significa agir de acordo, em conformidade com as regras estabelecidas.





**A**egea dá um passo pioneiro neste sentido ao lançar um programa de compliance de forma totalmente ampla, reforçando ainda mais os valores que já praticava. “Estamos preparando a empresa para esse novo momento e para seguir crescendo com sustentabilidade, contribuindo para a construção do Brasil que todos querem”, afirma Hamilton Amadeo, CEO da Aegea Saneamento. “Infelizmente temos de fazer a mudança em um momento de crise, é mais um problema, mas o objetivo, a necessidade, é maior que isso”, aponta o CEO. Para ele, a Aegea atingiu a maturidade e está preparada para enfrentar esse grande desafio. “A razão de existência da Aegea é prestar serviço público em um patamar equivalente às melhores do mundo. Não se trata de ser a melhor do mundo, a primeira, mas sim de perseguir a excelência. Então, buscar melhoria é entregar o melhor serviço, é criar o melhor ambiente, o melhor emprego. Isso não tem uma dimensão, tem todas: transparência, ética, competência, todos os aspectos que fazem com que as pessoas se sintam bem. Não tem como fazer isso pela metade, tem de ser com esta abrangência que estamos fazendo”, explica.

**“Não existe uma solução simples para um problema tão complexo como a corrupção. É um conjunto de atitudes, de pequenas soluções que vão se compor para fazer um país melhor. Nós temos problemas estruturais no Brasil que precisam ser revistos. Nós temos de melhorar nossa educação para poder formar jovens que queiram fazer a coisa certa no futuro. Isso não se resolve da noite para o dia”, diz Wagner Giovanini, especialista em compliance.**

## EVENTO DE LANÇAMENTO COM GRANDE REPRESENTATIVIDADE

Para atingir o máximo de amplitude, foram convidados gerentes, diretores-presidentes, conselheiros, acionistas e profissionais de diferentes setores, de todas as unidades, para participar do lançamento do Programa de Compliance da Aegea, realizado no Royal Palm Plaza Hotel, em Campinas (SP), no dia 17 de maio. Em um dia inteiro de trabalho, houve atividades para refletir e conhecer mais sobre o tema e a legislação com o especialista em compliance Wagner Giovanini e o ex-promotor de justiça Fábio Galindo. No fim, o público assistiu à peça “Corrupção, não, cidadão!”, do grupo Teatro Toque de Areia.

O consultor e especialista Wagner Giovanini, diretor da Compliance Total – Compliance Expert, fez uma palestra de sensibilização para gerar reflexão sobre o tema. Mostrou números e os impactos da corrupção no mundo e como ela afeta a vida de todos. “Se colocarmos todo o dinheiro da corrupção em notas de dois reais uma em cima da outra, daria a distância correspondente para ir à Lua e voltar até a metade”, contou ele. E lançou um questionamento: *O que eu tenho a ver com isso?* Com exemplos e dados, o especialista mostrou que todos têm a ver com o problema e a mudança está nos pequenos atos cotidianos.



## COMPLIANCE E INTEGRIDADE

“Compliance é cumprir as regras e integridade é mais do que isso: é fazer o certo mesmo quando ninguém está olhando, é fazer o certo por convicção, independente de lei, regras, normas... Sabe aquele tomate a mais que você pode colocar na sacola quando o feirante não está olhando? É não colocar. O papel de bala que você joga no chão porque todos jogam? É fazer diferente e não jogar. No âmbito das empresas, é não fazer o processo mais fácil para não ter de preencher uma planilha a mais ou não ter de esperar pela assinatura que pode demorar”, exemplifica o consultor.

Depois, Wagner Giovanini apresentou alguns dos mecanismos de integridade e os quatro pilares bem sólidos que eles precisam ter, como se fossem as pernas de uma mesa, dando sustentação para que um programa de compliance tenha êxito: o Tone of the Top, que é o “dono” do processo fazer o certo, independente da lei; a disseminação adequada – 100% da força de trabalho deve saber a direção a seguir; ter um canal de denúncias e uma apuração efetivas. “O Código de Conduta da empresa, as regras e leis que cercam o setor devem ser conhecidos por todos, devem ser usados, todos os elos são importantes e todos, sem exceção, são responsáveis pela integridade da empresa”, enfatiza Giovanini. No fim da palestra, o consultor lança uma pergunta: *Você faz o certo por convicção ou está na empresa errada?*



**“Esse é um dia histórico, muito importante, porque a Aegea se alinha ao movimento do bem que começa a acontecer no Brasil; já somos uma empresa que faz o bem, levando saúde e bem-estar para as pessoas, e partimos em busca de uma total integridade e respeito às leis e profundo alinhamento com a ética nacional”, afirma Thomas Brull, conselheiro da Aegea Saneamento.**

“O evento é um marco, não dá para fazer uma largada aos poucos: você tem de impactar, sensibilizar as pessoas e mostrar para todos o quanto estamos comprometidos. A empresa está aberta para isso e esta é a ideia aqui”, contextualiza o CEO da Aegea Saneamento, Hamilton Amadeo. “Demos o start-up para mostrar aos colaboradores, gestores, diretores e presidentes o que vem com a responsabilidade deles. Teremos uma agenda de comunicação e treinamentos muito intensa que começa a partir de agora”, explica Tamara Willmann, gerente da área de Integridade da Aegea. “Queremos gerar uma corrente de integridade. Nossa esperança é de que cada vez mais outras empresas sigam o mesmo exemplo, até chegar o dia em que casos de corrupção sejam raros nas manchetes”, afirma Liriane Celante, diretora de Recursos Humanos da Aegea.



## UMA NOVA FORMA DE PENSAR E FAZER NEGÓCIOS

Para onde você quer ir? Com esta pergunta, Fábio Galindo começou sua palestra no evento de lançamento do Programa de Compliance da Aegea. Para apontar caminhos possíveis, o mais jovem promotor de justiça do Brasil (aprova-do quando tinha 22 anos), e especialista em Segurança de Estado e Segurança Pública, fez uma retrospectiva dos últimos 30 anos da história política brasileira e deixou claro o momento que o Brasil está vivendo. “Depois de muita instabilidade política, existia um sentimento absoluto de impunidade que implodiu agora. Em paralelo, temos um Ministério Público independente, uma Polícia Federal atuante, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), o Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional (DRCI), novas leis, como a Lei da Empresa Limpa (Lei Anticorrupção), que criam um arcabouço legal muito bem estruturado, quer dizer, o combate ao crime organizado, à corrupção acontece em 360°”, explicou o promotor de justiça.

**“Acredito que a Aegea está dando um passo muito importante, principalmente para nós que estamos começando nossa carreira na empresa, e com certeza será um exemplo a ser seguido por outras empresas”, diz Thabata Machado, trainee na Águas de Matão (SP).**

### LEI DA EMPRESA LIMPA

**A** Lei nº 12.846/2013, que entrou em vigor em 2014 e foi regulamentada em 2015, é conhecida como Lei Anticorrupção. Não é preciso provar o envolvimento da empresa – basta identificar que ela foi beneficiada pela corrupção. A lei responsabiliza, nos âmbitos administrativo e civil, as pessoas jurídicas que praticarem atos lesivos e prevê consequências pesadas para as empresas:

- Multa de 0,1% a 20% do faturamento bruto;
- Ressarcimento do dano causado;
- Perdas de bens;
- Inelegibilidade para incentivos e financiamentos governamentais;
- Dissolução compulsória da empresa.

**“É uma reflexão e uma orientação para o futuro, vamos ter uma oportunidade muito grande para disseminar essa cultura do bem”, afirma Rafael Miranda, trainee na Águas Guariroba (MS).**





No novo Brasil traçado pelo especialista, a reputação institucional vale mais que tudo. E ela é medida por uma tríplce responsabilidade: um único ato é avaliado pelas suas consequências criminais, civis e administrativas. “O nome da empresa onde trabalhamos é o nosso sobrenome. Se não tivermos essa compreensão, de que fazemos parte de um todo, de que somos responsáveis pelo que acontece nele, vamos implodir junto com o país”, disse.



**“Esta iniciativa é espetacular pois vai garantir o futuro da companhia. A empresa tem a preocupação de conquistar o reconhecimento da sociedade também por causa de suas posturas éticas, pela integridade plenamente exercida em seu meio e este já é o principal ativo da Aegea. Fazer negócios de forma íntegra é possível e é um caminho que não tem volta. É um trabalho de formiguinha, cada um tem de fazer a sua parte, mas quem não estiver engajado estará fora do mercado”, enfatiza Anastácio Fernandes, conselheiro da Aegea Saneamento.**

E continuou: “O Brasil já começa a mudar, as formas de fazer negócios também. A Aegea tem feito fortes investimentos em compliance e é bonito ver como se abrem oportunidades nessa empresa. Mais do que nunca, não basta crescer, é preciso crescer da forma correta e com as pessoas certas”. Galindo acredita que para construir um bem intangível como a ética é preciso que cada um faça o seu melhor. “Se cada tijolo estiver bem construído, a parede será firme e forte”, finalizou.

Com um modelo de negócios no qual a interface com o ente público é plena – a empresa só existe em um ambiente público, pois é prestadora de serviços públicos –, a Aegea está mais suscetível aos problemas de compliance. “Nós sabemos que temos grandes desafios pela frente, mas sempre convertemos dificuldades em virtudes, e é assim que vamos ajudar o país a encontrar novos modelos de fazer negócios, novas posturas. Não tem um padrão de comportamento pronto. A única certeza que nós temos é de que nós precisamos de todo mundo para fazer a mudança necessária”, afirma o CEO Hamilton Amadeo.



## OS PREPARATIVOS DA AEGEA PARA IMPLEMENTAR O PROGRAMA

O processo nesse caminho começou no fim de 2010, quando a Aegea tomou a decisão de se capacitar a receber capital internacional. “De lá para cá, a gente vem se estruturando cada vez mais. São ciclos, amadurecimento de etapas que estavam planejadas e o crescimento é escalonado. A companhia chegou a um bom nível de crescimento da etapa anterior, um patamar bom no Brasil com a implantação do Canal de Ética, treinamento e capacitação em compliance de nossos líderes. Mas precisamos seguir adiante e elevar a empresa para um patamar internacional”, explica Hamilton.

No ano passado a Compliance Total – Compliance Expert foi contratada para fazer o diagnóstico e detectou as melhorias necessárias. Ao mesmo tempo foram implementadas algumas ações e, em março deste ano, foi criada a Gerência de Integridade. “Nós passamos por uma fase de planejamento. Agora estamos finalizando a revisão do Código de Conduta, que foi ampliado e revisado com as melhores práticas e, no decorrer de 2017, será implantada uma série de políticas de compliance – 15 ao todo”, explica a gerente da área, Tamara Willmann. Veja mais detalhes sobre o Programa de Compliance da Aegea na entrevista a seguir.

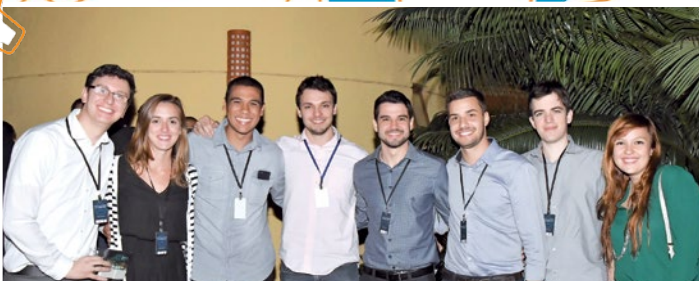
**“O programa fortalece nossa postura e orienta para ampliar nossos horizontes diante desse novo momento que o Brasil está vivendo, preparando para o grande crescimento da empresa. Crescimento sustentável, com ética, é o que nós precisamos”, explica Danilo Almeida, gestor regional da Águas de Primavera do Leste (MT).**

## O PAPEL DA GERÊNCIA DE INTEGRIDADE

**A** gerência foi criada alinhada ao planejamento estratégico e ao entendimento de que as questões éticas e de integridade são prioritárias. Os principais objetivos são planejar, implantar e incentivar os procedimentos internos de compliance. Para isso, a gerência desenvolve instrumentos e ferramentas voltados à segurança empresarial, interna e com fornecedores e clientes.

As políticas que vão ser implantadas em 2017 contemplam:

- Brindes, viagens, entretenimento e doação políticas;
- Conflito de interesses;
- Participação em licitações;
- Política anticorrupção;
- Patrocínios e doações;
- Interação com órgãos públicos;
- Interação com terceiros;
- Antitruste;
- Segregação de funções e delegação de autoridade;
- Aprovação de fornecedores e procedimento para compras;
- Procedimento para pagamentos;
- Prevenção e lavagem de dinheiro;
- Revisão da política de M&A (monitoramento e avaliação);
- Procedimento de Investigação Interna.



## COMPLIANCE PRECISA SER OBJETIVO DE TODOS PARA PROGRAMA TER SUCESSO

POR Rosiney Bigattão

### **Por que um programa de compliance agora?**

Pela situação do Brasil e porque estamos inseridos em um mercado que apresenta muitos riscos; em função da nossa relação com entes públicos o nosso nível de exposição é muito grande. Então o programa de compliance reúne essa agenda de estruturação da empresa com a necessidade de ensinar como lidar com essa exposição, pois nem tudo que aparece na mídia é verdade, por isso o programa vem para nos deixar mais fortes, mais preparados, para enfrentar momentos como este.

### **Em que estágio está a implantação do programa?**

Existia um grupo de trabalho que se transformou na Gerência de Integridade em março e nós passamos por uma fase de planejamento. Agora estamos finalizando a revisão do Código de Conduta, que foi ampliado e revisado com as melhores práticas, e vamos implantar uma série de políticas de compliance. São 15 políticas que serão implantadas no decorrer de 2017. Teremos uma agenda de comunicação e treinamentos muito intensa que começa a partir de agora, que será aplicada dividida por públicos. Esse plano de implantação vai levar todo este ano.

### **Compliance é um termo que agora vai estar no vocabulário de toda a empresa?**

Sim, foi criada a área de Integridade e a forma de implantação é para entrar no DNA, compliance vai ser um pilar da Aegea, será um assunto recorrente. Sem trégua mesmo – todo mês os colaboradores vão receber algo novo sobre o tema. Nós estamos lidando com pessoas: você treina, treina e depois tem de auditar para entender se tem falhas, se tem políticas e normas que não estão sendo cumpridas. O processo é constante, pois entram novos colaboradores, as pessoas vivenciam momentos diferentes, uma pressão ou algo que as estimula a seguirem o que a Aegea não considera a conduta correta. Então, não tem como relaxar.

### **No lançamento a ideia foi gerar uma reflexão sobre o tema?**

O nosso objetivo, reunindo todas essas pessoas para discutir os temas propostos, era exatamente iniciar uma reflexão sobre o que é certo, o que não é, fazer as pessoas pensarem se estão se relacionando da maneira correta ou não. E também estimular o senso de responsabilidade entre todo mundo, pois o programa não é meu, não é do Hamilton, não é

**O programa não é meu, não é do Hamilton, não é do conselho – é da empresa.**

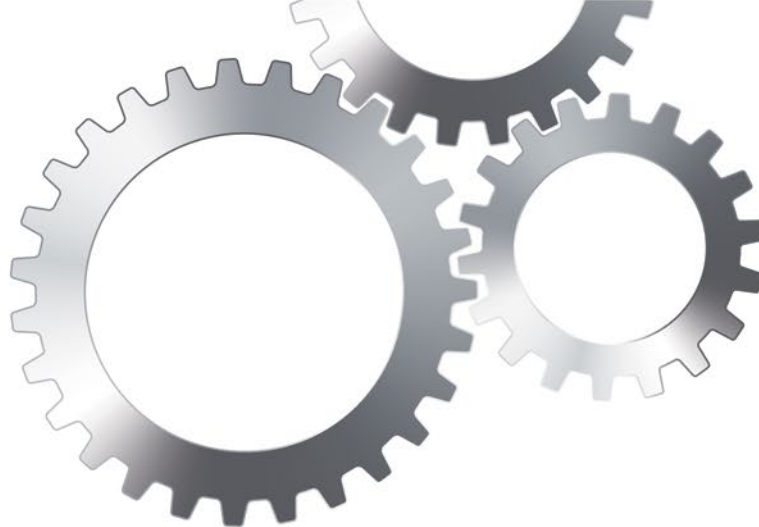
Fazer com que os gestores tenham consciência disso é muito importante para que o programa [de compliance] tenha sucesso."



**Tamara Willmann** é administradora, formada na Pontifícia Universidade Católica (PUC-RS), e atuou na área de Recursos Humanos no Consórcio Univias (concessionária de rodovias no Rio Grande do Sul), do Grupo Equipav, como coordenadora de RH, gestora administrativa e financeira. Foi também diretora-executiva da concessão de dois terminais rodoviários. Na Aegea Saneamento desde 2014, implantou a auditoria interna. Atualmente é a responsável pela Gerência de Integridade e tem grandes desafios pela frente: implementar a área de integridade da Aegea e fortalecer o Programa de Compliance da companhia. Na entrevista a seguir ela fala um pouco mais sobre esse processo.







do conselho – é da empresa. Fazer com que os gestores tenham consciência disso é muito importante para que o programa tenha sucesso. Quando eu disser que eles não podem mais receber brindes, almoços e jantares, eles vão entender o porquê. Foi uma preparação, uma sensibilização para medidas que a gente vai ter de implantar e que vão influenciar o dia a dia de toda a empresa. Em alguns aspectos, vai ficar até mais burocrático.

***A implantação é escalonada? Como será esse processo?***

Nossa intenção é implantar o Programa de Compliance até o fim de setembro, com todas as políticas. Mas não encerra o processo. É preciso esperar um ou dois meses para ter massa crítica a fim de fazer auditoria. No fim do ano estaremos fazendo auditoria interna para testar a aderência dos nossos procedimentos. A partir daí saberemos em que estágio ficamos para saber quais as correções que precisam ser feitas. Então é uma construção que vai levar 12 meses – no início do ano que vem estaremos tratando alguns pontos, fazendo novos treinamentos ou mudando alguns processos.

***Quando os resultados do programa começam a aparecer?***

A implantação é escalonada, alguns processos exigem até um ano de construção, de efetivação. Mas dá para perceber as mudanças rapidamente, a conduta das pessoas é imediata – é possível ver se as pessoas estão seguindo as novas normas. Vamos perceber onde estamos tendo problemas, onde as pessoas estão aderindo ou não. Mais uma vez fica evidente a importância desse encontro preparatório para as mudanças.

***Qual será o maior desafio?***

Engajar esse público que convidamos para o lançamento do programa. Eles são fundamentais para o sucesso do processo, pois eles lidam com os nossos funcionários, eles são o exemplo, eles têm de comprar a ideia. É o nosso principal foco – se eles não vierem junto, eles não vão dar o exemplo e não vão

cobrar. Daí o programa não vai funcionar. O relacionamento com o poder concedente, com o Poder Público, está moldado em práticas que até pouco tempo eram consideradas normais, como troca de presentes, que as novas legislações e fatos recentes estão mudando. Vamos realizar auditorias para analisar se estamos evoluindo ou não. Vamos ter de regionalizar algumas ações, pois as realidades das unidades são diferentes.

***Quais serão os ganhos?***

De uma forma mais técnica, tem o ganho da proteção das leis, pois a pessoa física também é responsabilizada pelos desvios de conduta e atos de corrupção. E outra é que a empresa ganha a imagem de íntegra, de correta – isso faz uma grande diferença para o currículo, para o mercado. De uma certa forma, quem não conseguir aderir a essa ideia não vai ter mais espaço, estamos construindo naturalmente um caminho sem volta. Temos vários exemplos de profissionais que perderam seus empregos em função do que aconteceu com a empresa e não conseguem mais se empregar. Ficaram associados com uma marca corrupta, como se todos que trabalhassem na empresa fossem corruptos.

***A integridade passa a ser um valor, uma moeda de troca?***

Muitas empresas já fazem hoje no processo de seleção entrevista de caráter, quando elas testam qual o limite da pessoa entre fazer o certo e o errado. Então isso é uma agenda que está acontecendo no Brasil. E estar em uma empresa que implantou um programa de compliance vai fazer a diferença.

***A Aegea vai se tornar referência em compliance?***

É o caminho que a gente quer seguir. O meu desafio profissional, dado pelo Conselho de Administração da Aegea, pelo CEO, é que nossa área e o programa de integridade virem referências no mercado.

**Isso é uma agenda que está acontecendo no Brasil. E estar em uma empresa que implantou um programa de compliance vai fazer a diferença."**



## ÁGUAS GUARIROBA FORTALECE LAÇOS COM COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

**P**ara finalizar o ano da parceria entre concessionária e a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), a Águas Guariroba fez uma homenagem para professores e acadêmicos do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental da instituição. Uma parceria que visa ampliar o desenvolvimento de pesquisas na área do saneamento. Foram entregues troféus aos professores orientadores dos projetos e certificados para os acadêmicos envolvidos nas pesquisas. Ao todo foram desenvolvidos 15 projetos. Os trabalhos serão reunidos em uma publicação científica que será lançada neste ano. O evento aconteceu no dia 24 de março no Espaço HVM, em Campo Grande (MS).

TEXTO Rogério Valdez Gonzales

### Concessionária homenageia professores e acadêmicos envolvidos com pesquisa

**E**m 2016, a Águas Guariroba e a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) firmaram um Termo de Cooperação para o desenvolvimento de projetos e pesquisas na área do saneamento básico. O convênio marcou o início de uma parceria que teve o objetivo de integrar as duas instituições em projetos de interesse comum, envolvendo o conhecimento acadêmico e a prática da empresa.

“Tudo começou com as boas intenções: da universidade, de desenvolver projetos de pesquisa e de ter as portas da concessionária abertas para a comunidade acadêmica. E do grande interesse da empresa de ter projetos de pesquisa e de direcionar alunos e orientadores para alguns temas que são fundamentais para o desenvolvimento não só do nosso trabalho, mas de toda a sociedade”, afirmou Fernando Henrique Garayo Jr., coordenador de Meio Ambiente e Qualidade da Águas Guariroba.

A concessionária ofereceu dados, estrutura e conhecimento em saneamento para os acadêmicos desenvolverem seus trabalhos científicos. Segundo o coordenador do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental da UCDB, Fernando Jorge Corrêa Magalhães Filho, o projeto começou como uma iniciativa da diretoria da Águas Guariroba. “Isso foi se ramificando por toda a empresa, todos os colaboradores em seus departamentos e áreas de atuação, com professores e alunos, levantando informações, descentralizando. Com cada um fazendo a sua função, o negócio andou”, explicou.



# PROLAGOS AMPLIA SERVIÇOS AO COMPLETAR UM ANO DE ATUAÇÃO EM ARRAIAL DO CABO (RJ)



Diretor-presidente da Prolagos, Carlos Roma Jr. comemora as conquistas e garante que o trabalho por melhorias vai continuar.

TEXTO **Gabriela Torres**

**E**m seu primeiro ano de prestação de serviços de coleta e tratamento de esgoto em Arraial do Cabo (RJ), a Prolagos aplicou mais de R\$ 5 milhões em infraestrutura, ações comerciais e implantação de tecnologias para recuperar o sistema do município, que estava sob responsabilidade da prefeitura e cujas condições eram bastante precárias. Os investimentos visam à melhoria da qualidade de vida e da saúde da população de cerca de 30 mil moradores, que já contavam com o fornecimento de água tratada pela empresa.

Após 19 anos prestando os serviços de esgoto nos demais municípios da área de concessão – Búzios, Cabo Frio, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia –, a Prolagos e a Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo assinaram aditivo no qual resgatam os termos originais do contrato de 1998, que estabelecia a concessão dos dois serviços – água e esgoto. Pelo novo acordo, serão investidos cerca de R\$ 25 milhões na universalização dos serviços de saneamento básico de Arraial do Cabo.

Arraial do Cabo é conhecido por suas belas praias e por ser um ponto de encontro de mergulhadores. O município possui a maior face voltada para o espelho d'água da Lagoa Araruama, cartão-postal da Região dos Lagos, essencial para o fomento do turismo, da economia e de esportes náuticos. A atuação da Prolagos em Arraial do Cabo representa um importante passo para a conservação desse ecossistema, pois boa parte do esgoto da cidade era lançada sem tratamento na laguna (leia mais sobre o assunto na seção Turismo).

## Recuperação e melhorias no sistema de esgoto

A Prolagos assumiu as atividades tendo entre seus principais desafios colocar em operação as estações de tratamento de esgoto (ETEs) já existentes no município. Com a dedicação e capacidade técnica da equipe dos profissionais envolvidos, em um ano a concessionária contabiliza importantes mudanças no esgoto tratado (o efluente), que retorna para o corpo hídrico.

“A Prolagos vem para otimizar e ampliar os resultados. Para isso, estamos recuperando, modernizando e aumentando a infraestrutura já existente. O resultado já pode ser visto na qualidade do efluente que hoje atende os parâmetros estabelecidos pelos órgãos ambientais. Além disso, será feito um investimento de recuperação do sistema de rede separadora utilizado na coleta do esgoto, que já opera hoje em alguns bairros, para dar continuidade ao serviço de forma mais eficiente”, explica Indiará Guasti, coordenadora de Operações.

Entre as medidas adotadas, a Prolagos recuperou e revitalizou toda a estrutura física do imóvel da ETE do centro de Arraial do Cabo. Foram instalados guarda-corpos, visando à adequação da segurança, e foi feita a pintura industrial. Na parte operacional foi trocado o sistema de deságue e o adensador do lodo. O aerador foi colocado em funcionamento, os painéis elétricos foram substituídos e as estações elevatórias foram reparadas.

“Desde o começo da operação monitoramos as ETEs de forma contínua, o que não acontecia, atendendo às exigências das respectivas licenças, e isso foi um fator imprescindível para uma operação adequada. É apenas o início. Podemos e vamos melhorar a cada dia este trabalho para oferecer sempre o melhor para a cidade. Este é o nosso objetivo”, ressalta o diretor-presidente da Prolagos, Carlos Roma Jr.





## ÁGUAS DO MIRANTE E SEMAE ENTREGAM OBRA DE AMPLIAÇÃO DE ETE

TEXTO **Débora Ferneda**

**Estação de Tratamento de Esgoto Capim Fino está preparada para 30 anos de crescimento populacional.**

Colaboradores na exposição de fotos com o registro de todas as etapas do projeto. À direita, vereadora Nancy Thame, representante da Câmara Municipal no evento, participa da experiência de realidade virtual com vídeo tour 360° da ETE Capim Fino.

A Prefeitura Municipal de Piracicaba, o Serviço Municipal de Água e Esgoto (SemaE) e a Águas do Mirante fizeram a entrega da conclusão do projeto de ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto Capim Fino, viabilizada por meio do contrato firmado pela Parceria Público-Privada (PPP) com o propósito de atender o crescimento populacional do município. O evento foi realizado em 24 de março e contou com a presença de colaboradores, autoridades e imprensa.

O projeto integra o Programa Piracicaba Rede 100%. Executadas no período de sete meses (maio a dezembro de 2016), as obras contaram com investimento da ordem de R\$ 7,7 milhões e envolveram a construção de dois módulos de reatores UBOX (reatores integrados verticalizados – tratamentos anaeróbio e aeróbio, com sistemas de captação de gás e de clarificação do efluente), além de uma câmara de contato para passagem do efluente tratado.

“Essas obras marcam o encerramento e cumprimento do quinto marco contratual estipulado pela Parceria Público-Privada. A partir de agora nossos esforços serão intensificados na operação do sistema e, dessa forma, reforçamos e garantimos a qualidade dos serviços e do atendimento à população”, afirma o diretor-presidente da Águas do Mirante, Fernando Humphreys.



Nas fotos, da esquerda para a direita estão: o prefeito Barjas Negri e o diretor-presidente da Águas do Mirante, Fernando Humphreys, que destacaram a importância do projeto para o município, resultado da parceria bem-sucedida entre a empresa e o Poder Público.

A unidade operacional, localizada na Rodovia Deputado Laércio Corte, elevou a capacidade de tratamento de 22,5 litros de esgoto por segundo para 80 litros por segundo. “Essa estação é um exemplo. Era pequena, acanhada, tratava esgoto para 10 mil pessoas e agora passa a atender 30 mil habitantes, e isso é uma coisa importante que nos permite cumprir nossa meta firmada com a sociedade e o Comitê das Bacias PCJ”, destacou o prefeito Barjas Negri em seu discurso.

Segundo o presidente do SemaE, José Rubens Françoso, as melhorias realizadas no município são referências importantes para o setor de saneamento. “Essa estação é um modelo tanto para o Brasil quanto para o exterior, pois outros países visitam as unidades da Águas do Mirante para conhecer a tecnologia implantada no saneamento do município”, explica Françoso.

“Não é só de esgoto que estamos tratando aqui, a gente está valorando aquilo que é vocação do nosso município, que é a relevância de cuidar dos nossos rios e da nossa água. E isso diz respeito a saúde pública e a conscientização ambiental, pois nossas crianças estão aprendendo sobre a importância dos cuidados com a água, o que repercute para as próximas gerações. E ter o apoio das empresas privadas por meio das PPPs na realização desse trabalho é fundamental, faz com que a gente tenha nos municípios um olhar de valores diferentes, onde a água vale mais que o ouro”, conclui a vereadora Nancy Thame, que participou do evento representando a Câmara de Vereadores de Piracicaba.





## ÁGUAS DE HOLAMBRA ESCOLHE NOME DE MASCOTE COM VOTO POPULAR

TEXTO **Adriana Quitéria Silva**

Com o objetivo de envolver a comunidade, a Águas de Holambra lançou uma votação popular para definir o nome de sua mascote e da melhor amiga dela: uma flor e uma abelha. A iniciativa foi recebida com entusiasmo pela população e, com 44% dos votos, Bela Flora foi escolhido como o melhor nome para representar a mascote. A amiga inseparável foi batizada de Bel por 49% dos votantes.

A votação popular foi realizada entre os dias 13 de fevereiro e 4 de março pelo site da Águas de Holambra, em urnas instaladas na loja de atendimento ao cliente e em 13 escolas municipais. “Foi uma grande satisfação envolver as pessoas, sobretudo as crianças, e certamente a dupla Bel e Bela Flora será imbatível na defesa dos recursos naturais de Holambra. Elas vão trazer, de uma forma alegre e divertida, lições importantes sobre como cuidar melhor do nosso meio ambiente e da nossa água”, afirma Maria Aparecida Draheim, coordenadora de Projetos Socioambientais da Águas de Holambra.

Definidos os nomes, foi desenvolvida a segunda fase de implantação do programa com a confecção do personagem, criação de materiais educativos e roteiro teatral, e definição de agenda para apresentações. Em breve o Saúde Nota 10 entra em cartaz nas escolas de Holambra. “Nossa expectativa é muito positiva, pois o Saúde Nota 10 tem sido uma importante ferramenta de conscientização nas unidades da Aegea”, finaliza Maria Aparecida. O Programa Saúde Nota 10 atua dentro do ambiente escolar com temas como preservação dos recursos hídricos, tratamento de água e de esgoto, sempre de forma lúdica, divertida e interativa.

Junto com a amiga inseparável, a abelha Bel, Bela Flora será a personagem principal do Programa Saúde Nota 10.

**HOLAMBRA ACABA DE GANHAR UMA DUPLA INSEPARÁVEL NA PRESERVAÇÃO E NO USO CONSCIENTE DA ÁGUA**

Bela Flora é a mascote da **Águas de Holambra**. Além de divulgar as principais ações da concessionária relacionadas ao saneamento, à saúde e à sustentabilidade, nossa mascote e sua amiga inseparável – a abelha Bel – fazem parte do programa de educação ambiental **Saúde Nota 10**, que leva lições de consumo responsável e cuidados com o meio ambiente para alunos das escolas de Holambra por meio de teatro, palestras educativas, cartilhas e concursos de desenho e redação.

Programa **SAÚDE nota10**

**Águas de Holambra**

www.aguasdeholambra.com.br

\*Nomes escolhidos em votação popular, encerrada em 03/03.





## BOMBINHAS (SC): UM PARAÍSO RUMO À INDEPENDÊNCIA HÍDRICA

TEXTO **Ewaldo Willerding**

**Águas de Bombinhas antecipa metas para tornar município catarinense autossuficiente no abastecimento de água.**

**B**ombinhas, localizado no litoral norte de Santa Catarina, na região conhecida como Costa Esmeralda, é um recanto de quase 35 quilômetros quadrados recortado por belezas naturais. Com águas calmas e transparentes, está entre os destinos mais procurados do país. Única península no sul do Brasil, possui grande diversidade de paisagens, formada por praias, costões, diminutos estuários, dunas, mangues, restingas e a exuberante Mata Atlântica. O município possui unidades de conservação que são referenciais atrativos para a prática de ecoturismo, como o Parque Municipal do Morro dos Macacos, o Parque Municipal da Galheta e a área de relevante interesse ecológico da Costeira de Zimbros.

Capital do mergulho ecológico e um dos mais belos refúgios de Santa Catarina, com boa parte do seu território em área de preservação permanente, Bombinhas é considerado um paraíso ecológico do Atlântico Sul. O município faz parte da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo, um importante centro de estudos científicos da fauna e flora marinhas, criadora de várias espécies de aves migratórias. Na qualidade de um dos mais procurados destinos turísticos do estado, a cidade, que hoje tem pouco mais de 20 mil habitantes, no verão vê a população saltar para aproximadamente 200 mil.





Da esquerda para a direita estão o diretor-presidente da Águas de Bombinhas, Ricardo Miranda; Ana Paula da Silva, prefeita de Bombinhas; e Paulo Henrique Dalago Muller, vice-prefeito da cidade.

Mesmo com tantos atrativos, o município fundado em 30 de março de 1992, logo após a emancipação da vizinha Porto Belo, não teve, ao longo de toda a sua história, um sistema próprio de captação, tratamento e distribuição de água que garantisse a segurança hídrica necessária para atender a população e os turistas. Como as principais atividades econômicas de Bombinhas são o turismo, a maricultura e a pesca artesanal, os impactos negativos e transtornos causados à população e aos turistas por causa dos problemas de abastecimento de água há tempos prejudicam a economia e o desenvolvimento da cidade.

### Em busca da universalização

A Águas de Bombinhas tem a missão e o desafio de reverter este quadro e universalizar os serviços tanto de água como de esgoto. Para isso tem pactuado com o município a realização do investimento de aproximadamente R\$ 135 milhões, distribuídos da seguinte forma: R\$ 50 milhões no sistema de abastecimento de água e R\$ 85 milhões na coleta e no tratamento de esgoto. Recentemente, a concessionária e o poder concedente chegaram ao entendimento de que a segurança hídrica do município deve ser prioridade. "É inconcebível que o município de Bombinhas ainda seja dependente de terceiros para garantir o abastecimento de água da cidade. A situação de vulnerabilidade e os riscos da dependência comprometem diretamente a população, os turistas e a imagem da cidade", afirma Ricardo Miranda, o diretor-presidente da Águas de Bombinhas.

### Antecipação das metas

Para mudar esse quadro, a concessionária, em conjunto com o Poder Público, repactuou o contrato. A prefeita municipal de Bombinhas, Ana Paula da Silva, a "Paulinha", representando o poder concedente, e o diretor-presidente da Águas de Bombinhas, Ricardo Miranda, representante da concessionária, chegaram a um entendimento e redefiniram as metas para antecipar a implantação do sistema de abastecimento de água da cidade.

O prazo foi reduzido e agora a independência hídrica do município acontecerá em 2018. "Não podemos mais correr riscos, precisamos ser autossuficientes no abastecimento de água", disse Ricardo Miranda. "A implantação do sistema de água de Bombinhas será um grande desafio e a concessionária não medirá esforços para concluir a tarefa no prazo pactuado", acrescentou o diretor-presidente.

O serviço de abastecimento de água contará com a captação no Rio Tijucas. Serão construídos aproximadamente 30 km de adutora que passará pelos municípios de Tijucas e Porto Belo, uma estação de tratamento de água com capacidade para 140 l/s e dois milhões de litros de reservação. "Estamos muito satisfeitos com as ações e as novas metas da concessionária, que teve a sensibilidade de compreender as necessidades da cidade", reforçou a prefeita Ana Paula da Silva.

Logo após a conclusão do sistema de abastecimento de água, será implantado o sistema de coleta e tratamento de esgoto. "É inadmissível que uma cidade como Bombinhas tenha apenas 13% de cobertura de tratamento de esgoto. O nosso compromisso é ampliar o atendimento e buscar a universalização", reforçou Miranda.

Em reuniões com os vereadores e representantes do Trade Turístico, o diretor-presidente da Águas de Bombinhas apresentou as novas metas do contrato. Os encontros confirmam o compromisso da concessionária com a comunidade. "Estamos aqui comprometidos a mudar a história de Bombinhas", destacou. "Uma vez concluídos os investimentos, Bombinhas iniciará um novo momento, sem as dificuldades até então sofridas em função dos inúmeros desabastecimentos de água. Este é o compromisso firmado pela Águas de Bombinhas com a cidade e seus moradores", finalizou.



## VILA VELHA AMBIENTAL ASSUME PPP NO ESPÍRITO SANTO



A ETE Araçás, uma das unidades que passam para a gestão da Vila Velha Ambiental.

TEXTO **Edivane Pinto Ribeiro**

A empresa Vila Velha Ambiental iniciou o período de comissionamento no município capixaba para assumir os serviços de esgotamento sanitário antes executados pela Cesan (Companhia Espírito Santense de Saneamento). Desde 3 de abril, a empresa da Aegea acompanha as tarefas executadas pela estatal.

O prazo de comissionamento é de 90 dias, cumprindo mais uma etapa prevista no contrato, que se iniciou depois que a concessionária apresentou à Cesan os planos de Início de Operação e de Comunicação, além da contratação dos seguros. Durante esse período são verificadas as rotinas operacionais da Cesan e, a partir de então, a operação é repassada em definitivo à Vila Velha Ambiental para um contrato com duração de 30 anos, por meio de uma PPP (Parceria Público-Privada).



Jouze Ferrari, gestora da Unidade de Gerenciamento de PPPs da Cesan: “integração perfeita entre as equipes”.

Equipes da empresa acompanham o processo de tratamento de esgoto, a manutenção eletromecânica, a manutenção de rede e os processos comerciais que compõem a PPP. O acompanhamento possibilita a interação para uma transição bem-sucedida dos serviços. “Desde o primeiro dia da ordem de início de serviços de concessão, a Cesan está de portas abertas e nossas

equipes têm acompanhado o trabalho em cada área. Os profissionais da Vila Velha Ambiental têm realizado constantes visitas nas unidades, identificando as particularidades de cada sistema, pois, por mais que nós disponibilizemos os manuais de operação, data book e demais documentações, é preciso proximidade. A integração está funcionando perfeitamente, e observamos que a equipe é muito coesa, não só do ponto de vista de gestão, mas de técnica também”, destaca a gestora da Unidade de Gerenciamento de PPPs da Cesan, Jouze Ferrari.

Nas visitas realizadas, muitas oportunidades e desafios podem ser visualizados. “Neste período buscamos entender o sistema do município, identificando todas as particularidades, problemas e possíveis desafios que virão. Com este conhecimento poderemos dimensionar corretamente as equipes e os recursos para que a operação ocorra da melhor forma possível, fazendo com que a migração de uma empresa para outra não cause nenhum impacto na prestação do serviço para a população”, explica o diretor-executivo da Vila Velha Ambiental, José Ailton Rodrigues.

Um dos desafios já identificados é na área comercial, no parque de hidrômetros, que para a concessionária representa uma oportunidade adequada ao propósito das parcerias público-privadas. “Em Vila Velha temos um sistema de esgotamento sanitário robusto, porém identificamos que existe uma expressiva demanda reprimida da área comercial. Serão as principais atividades e investimentos que faremos nos primeiros anos de atuação. Vamos trabalhar para modernizar o serviço, com isso a concessionária, a Cesan e a população ganham”, explica José Ailton.



## ÁGUAS DE PIMENTA BUENO COMPLETA UM ANO DE TRABALHO E COMEÇA A MUDAR A REALIDADE DO SANEAMENTO NO MUNICÍPIO

TEXTO **Fabiana Simão**

Os investimentos em saneamento estão começando a mudar a realidade de Pimenta Bueno, 10ª cidade mais populosa do Estado de Rondônia. Desde que a Águas de Pimenta Bueno assumiu os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, o município conquistou avanços importantes que trouxeram diversos benefícios e transformaram a vida dos moradores em várias regiões da cidade.

Estes resultados foram conquistados com a construção de uma nova estação de tratamento de água, a ETA Rio Pimenta, que ampliou a capacidade de oferta de água tratada em mais de cinco milhões de litros por dia, garantindo o fornecimento de água com ainda mais qualidade e regularidade nos bairros atendidos. A concessionária realizou melhorias no sistema de captação e distribuição de água, como a implantação de uma nova captação, por meio de sistema flutuante, instalação de ventosas, descargas e registros nas redes de distribuição de água tratada, além de substituir bombas existentes e instalar equipamentos reservas, visando à segurança operacional.

Com a conclusão dos trabalhos de cadastramento de 100% dos usuários, outra melhoria para a população foi a implantação da Agência Virtual, que possibilita o acesso a faturas on-line, retirar a segunda via, ver históricos de consumo. Solicitações de religação de água e reparos de vazamentos também podem ser feitos pelo aplicativo WhatsApp. O recurso disponibilizado pela concessionária oferece mais um importante canal de atendimento, que traz comodidade e agilidade às solicitações referentes aos serviços de água e esgoto no município.

Ao longo da gestão dos serviços, a Águas de Pimenta Bueno realizou a modernização do laboratório de análises de água, que monitora diariamente todos os parâmetros de potabilidade da água oferecida à população, mantendo a eficácia e agilidade nos resultados. A con-



Obras, melhorias e nova estação de tratamento de água garantem mais regularidade e qualidade nos serviços da concessionária.

cessionária mantém ainda uma equipe especializada em saneamento 24 horas à disposição dos moradores para tirar dúvidas e solucionar qualquer assunto relacionado ao fornecimento de água tratada.

Na lista de melhorias, as obras de revitalização e ampliação da rede de coleta e tratamento de esgoto já marcam o início do acesso ao serviço no município.

### Compromisso e respeito com a população

Os trabalhos estão apenas no início e já trazem um sorriso no rosto de cada morador, quando o assunto é abastecimento de água. “Antes faltava muito água, já ficamos de três a quatro dias sem, mas hoje, graças à Águas de Pimenta Bueno, não falta mais. Estou muito feliz e satisfeita com isso”, relatou Marli Costa, moradora do bairro Pioneiro. Quem também sentiu essa mudança foi a Patrícia Castro, moradora do bairro Bela Vista. “Minha família sofria muito sem água. Agora não preciso mais ficar preocupada, posso fazer as tarefas domésticas todos os dias principalmente com a água limpa”, conta.

“Os desafios são muitos, porém as conquistas já estão acontecendo e a população está sendo diretamente beneficiada. É uma satisfação ver a alegria dos moradores e os agradecimentos por receber água tratada e com regularidade em suas residências. A Águas de Pimenta Bueno sente orgulho de fazer parte do avanço no cenário do saneamento básico de Rondônia”, destaca o gestor regional da concessionária, Jean Damasceno.





## OBRAS DAS NOVAS ETES EM SORRISO, PEIXOTO DE AZEVEDO E CAMPO VERDE SEGUEM RITMO ACELERADO

**Conservar os mananciais trazendo mais saúde e qualidade de vida à população é um desafio diretamente relacionado à oferta dos serviços de coleta e tratamento de esgoto. Nos municípios atendidos pela Nascentes do Xingu, os benefícios desses serviços estão sendo ampliados com a construção de novas estações de tratamento de esgoto (ETEs) em Mato Grosso, nas cidades de Sorriso, Peixoto de Azevedo e Campo Verde. O pacote de investimentos também abrange a implantação de linhas de recalque, coletores-tronco, estações elevatórias e emissário final, além da ampliação de redes coletoras de esgoto.**

TEXTO **Thais Tomie**

### **ETE em Campo Verde**

Implantada em uma área de 134 mil metros quadrados, a obra no município de Campo Verde vai atender mais de 30 mil moradores de 12 bairros da cidade que tem 38.800 habitantes (IBGE, estimativa 2016).

Até o fim do ano a ETE deve estar operando com capacidade para 60 litros de esgoto por segundo na primeira etapa de obras, e capacidade para operar na segunda etapa com 90 l/s, de acordo com o crescimento da cidade. O prefeito municipal de Campo Verde, Fábio Schroeter, destacou a importância de se implantar os serviços de coleta e tratamento de esgoto no município. “Essa obra da estação de tratamento vai proporcionar muito mais qualidade de vida aos moradores, uma vez que, com a coleta e a destinação correta dos efluentes, teremos mais saúde e o meio ambiente muito mais conservado”, afirmou. Fábio destacou também o comprometimento da concessionária em realizar os investimentos necessários para que a obra possa ser construída.

Obras de fundação da ETE Rio das Mortes, na cidade de Campo Verde (MT).





Estruturas das obras de construção da ETE Teles Pires em Sorriso (MT).

### Obras na capital nacional do agronegócio

Em Sorriso, considerado o maior produtor individual brasileiro e maior produtor mundial de soja, a Nascentes do Xingu, por meio da Águas de Sorriso, utilizará modernas tecnologias de saneamento voltadas para a eficiência no tratamento do esgoto coletado, em conformidade com os padrões exigidos pela legislação ambiental.

A área utilizada para a construção da ETE é de 50 hectares, com grande parte destinada a área de conservação ambiental e cortinas arbóreas. Na primeira etapa a estação terá capacidade para tratamento de 90 litros de esgoto por segundo, chegando a 180 l/s após a construção da segunda etapa de obras. O investimento na construção da plataforma, após a entrega de todas as etapas, será de mais de R\$ 30 milhões.

### Peixoto de Azevedo: crescimento no acesso ao esgoto tratado

A nova estrutura operacional do sistema de esgotamento sanitário de Peixoto de Azevedo tem o nome do manancial que receberá os efluentes tratados: Estação de Tratamento de Esgoto do Rio Peixoto. A ETE, com capacidade para tratamento de 30 litros de esgoto por segundo, faz parte dos investimentos de mais de R\$ 3,5 milhões no sistema e atenderá toda a cidade, que tem mais de 32.000 habitantes (IBGE, estimativa 2016). Com a conclusão dos serviços, os índices de coleta e tratamento de esgoto no município devem chegar a 70%.



Bairros de Peixoto de Azevedo (MT) recebem a implantação da rede de esgotamento sanitário que beneficiará 70% da população.

### DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O diretor-executivo da Nascentes do Xingu, Diego Dal Magro, ressalta a importância do serviço de esgoto para a saúde da população e reforça o compromisso da concessionária em contribuir com o crescimento e desenvolvimento sustentável das cidades. "A construção das estações de tratamento de esgoto é mais um passo importante para elevarmos o índice de saneamento básico nos municípios. São obras de grande porte, com equipamentos de última geração e que vão refletir diretamente na qualidade de vida da população, que ganha com melhores condições sanitárias e ambientais. O serviço representa também uma oportunidade para modernizar a infraestrutura local, contribuindo para a valorização dos imóveis, além de outros benefícios", afirma.



## NASCENTES DO XINGU LEVA CONSTRUÇÃO DA REDE DE COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO PARA CINCO CIDADES DE MATO GROSSO



Mais de 40 mil metros de rede de esgoto serão construídos em cinco cidades de Mato Grosso.

TEXTO **Thais Tomie**

**P**essoas que esperaram por décadas os serviços de coleta e tratamento de esgoto finalmente podem comemorar este benefício que traz mais qualidade de vida e saúde pública. É o caso do empresário Antônio Vilmar Leal, que trabalha no ramo de mecânica agrícola. Morador há 30 anos do bairro Bom Jesus, na cidade de Diamantino (localizada a 183 km da capital Cuiabá), ele não precisará mais se preocupar com a manutenção da fossa, um problema antigo que só causa transtornos.

No município, a meta é garantir que 40% da população de Diamantino tenha acesso aos serviços até o fim deste ano. "A implantação da rede de esgoto aqui no meu bairro tem vários fatores positivos, pois evita a proliferação de mosquitos, diminui o mau cheiro e elimina o risco de desmoronamento da fossa como já aconteceu. Já tive muito problema com minha fossa domiciliar, que sempre entupia e em Diamantino não temos serviço de limpa-fossa. A rede de esgoto com certeza vem para melhorar a nossa realidade e dar um destino adequado para os dejetos que podem causar diversas doenças", destacou Antônio Leal.

A instalação da rede de esgotamento sanitário em Diamantino está sendo feita pela Nascentes do Xingu, que também tem obras em andamento nas cidades de Peixoto de Azevedo, Campo Verde, Cláudia e Sinop. Os projetos são desenvolvidos em parceria com as prefeituras municipais, usando materiais e equipamentos de qualidade, de forma planejada e com responsabilidade para executar as ações com segurança e eficiência.

A Nascentes do Xingu trabalha para ampliar o acesso a esses serviços de saneamento com a realização de obras por meio do Programa SaneaMais. Para 2017, a meta é construir mais de 40 mil metros de rede de esgoto nas cidades atendidas.

As obras também vão mudar para melhor a vida da família da dona Diva Brito de Figueiredo Souza, de 59 anos. Ela mora há 25 anos no bairro Nova Esperança, em Peixoto de Azevedo, e faz questão de acompanhar os trabalhos que estão sendo realizados pela concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto no município. "Acredito que as obras da rede de esgoto irão melhorar o aspecto das nossas ruas, pois a pior situação é você caminhar sentindo o mau cheiro das fossas com extravasamentos, ou até mesmo entrar em contato com a água contaminada, que pode trazer muitos riscos à saúde."

Somente no ano passado, a concessionária construiu 293 mil metros de rede de esgotamento sanitário, ampliando o acesso ao serviço de esgoto nos municípios de Barra do Garças, Campo Verde, Confresa, Sorriso, Sinop, Porto Esperidião, Peixoto de Azevedo, Cláudia, Diamantino, Primavera do Leste, Pedra Preta e Vera.





Nova ETA entra em operação ampliando o abastecimento para seis milhões de litros por dia.

## Abastecimento de água de Ariquemes (RO) ganha qualidade e eficiência

A Águas de Ariquemes, concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto no município, completou os primeiros seis meses de operação com importantes resultados para o saneamento básico da cidade.

Os investimentos realizados garantiram melhorias no sistema de abastecimento para toda a população urbana, com a ampliação em mais de 40% da capacidade de produção de água tratada. O fornecimento foi ampliado com mais qualidade e regularidade para as regiões mais altas, que antes sofriam com a intermitência no abastecimento.

Entre as ações realizadas está a operação de uma nova estação de tratamento de água (ETA), localizada no Jardim Marechal, área onde já existia uma estação, a ETA Jamari. A estrutura funciona por meio de um sistema avançado de tratamento e tem capacidade para tratar 6 milhões de litros por dia, ampliando o fornecimento de água para toda a cidade.

Com a operação da nova ETA será possível realizar manutenções programadas de maneira gradativa sem afetar o abastecimento. A concessionária também realizou a setorização das áreas de abastecimento para melhorias na distribuição de água, além da limpeza e recuperação de poços, substituição de bombas, registros e equipamentos dos sistemas. Para proporcionar maior comodidade e segurança aos seus usuários, a Águas de Ariquemes implantou a Agência Virtual. Com esta ferramenta, é possível ter acesso a faturas on-line, retirar segunda via e ver históricos de consumo, além da atualização cadastral de toda a população.



## Mais tecnologia na operação

Para aumentar ainda mais a eficiência, a Águas de Ariquemes implantou um Centro de Controle Operacional (CCO), que monitora a distância e em tempo real captações, reservatórios, estações de tratamento de água e de esgoto e estações elevatórias. Outra melhoria foi a modernização do laboratório de análises, que monitora diariamente todos os parâmetros de potabilidade da água oferecida à população, garantindo ainda mais eficácia e agilidade nos resultados.

As melhorias são reconhecidas pela população não apenas na regularidade, mas também na qualidade da água que é consumida. “Antes o abastecimento aqui em casa não era tão eficiente, não tinha uma boa pressão na rede. Mas hoje recebo água todos os dias e com qualidade”, destaca Fabiana Barbosa Nascimento, moradora do Setor das Grandes Áreas.

O diretor da Águas de Ariquemes, José Benedito da Silva Braga Filho, ressalta que as ações executadas demonstram o compromisso da concessionária com o município, na prestação de serviços de qualidade à população, e a eficiência no tratamento de água. “A concessionária já investiu mais de R\$ 2,5 milhões no sistema de abastecimento de Ariquemes desde que assumiu a concessão, em novembro de 2016. Diversos outros projetos para novas melhorias estão em andamento e a concessionária conta com o apoio da população durante este processo de modernização dos sistemas, que passarão a acompanhar o contínuo crescimento do município”, enfatiza.



## CONCESSIONÁRIAS DA NASCENTES DO XINGU LANÇAM SELO DE QUALIDADE DA ÁGUA

TEXTO **Thais Tomie**

**P**ara sensibilizar a população sobre a importância do acesso a serviços de saneamento básico e água tratada, as concessionárias administradas pela Nascentes do Xingu lançaram em 20 municípios o Selo de Qualidade da Água neste primeiro semestre. A certificação é concedida para estabelecimentos que utilizam água tratada fornecida pela rede de abastecimento para o consumo e o preparo dos alimentos e na higienização dos espaços. Além de valorizar esses locais, a iniciativa tem a meta de alertar a população para os riscos de contaminação dos poços sem controle de qualidade.

O primeiro estabelecimento a receber o certificado em Paranatinga foi a Lanchonete e Churrascaria do Gaúcho, que atende há 21 anos no município e recebe mais de 150 pessoas diariamente. O proprietário, Vanderlei José Bolsoni, agradeceu o reconhecimento e afirma que a empresa se preocupa em oferecer o melhor para os clientes. “Quando abrimos o restaurante utilizávamos a água de um poço domiciliar, mas depois decidimos desativá-lo para nos conectar à rede de abastecimento e, assim, levar mais saúde e qualidade de vida a nossos clientes”, explica.

Em Sinop, o Restaurante Dona Ana também comemorou o recebimento do Selo de Qualidade da Água.



Além dos restaurantes em Paranatinga e Marcelândia, o selo também foi entregue na Associação Primaveraense de Judô, de Primavera do Leste.

No Restaurante Tangará, em Marcelândia, a proprietária, Denise Ceron, que atua no segmento alimentício há mais de 20 anos, frisou a responsabilidade social da empresa em utilizar água com qualidade garantida. “É uma satisfação ser a primeira empresa a receber o selo no município. Ao entrar em nosso estabelecimento o cliente ficará ciente de que estará consumindo alimentos preparados com água tratada. A iniciativa reforça o nosso compromisso, que é promover o bem-estar para os nossos clientes”, afirma.

Segundo o gerente de Operações da Nascentes do Xingu, Robson Cunha, a meta é incentivar locais e comércios a não utilizar poços e fontes alternativas para uso e consumo de água. “Quem utiliza somente água tratada conta com a segurança de receber um serviço que atende a todos os padrões de potabilidade regulamentados pelo Ministério da Saúde. Por isso é importante que a população conheça os benefícios do consumo da água tratada para garantir a saúde e o bem-estar de todos”, conta ele.

### MAIS SOBRE O SELO NA AEGEA

*O Selo de Qualidade da Água foi lançado pela Águas Guariroba, empresa da Aegea em Mato Grosso do Sul, em 2009, para incentivar a utilização de água tratada e ampliar a conscientização sobre a importância do uso para a saúde. Foi também implantado pela Prolagos, na Região dos Lagos, em 2013, e recentemente pela Águas de São Francisco (PA).*



## PROLAGOS (RJ): NOVA TECNOLOGIA PERMITE MELHOR EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Garantir o melhor desempenho do principal sistema de abastecimento de água, por meio da utilização de equipamentos modernos, alta tecnologia e qualidade na energia elétrica. Com este objetivo, a Prolagos implantou o Sistema de Transferência de Carga em Rampa (STR), que transfere a carga da rede da concessionária de energia local, a Ampla, para os grupos geradores, de forma gradual, com ambas as fontes em paralelismo.

A nova tecnologia possibilitou a operação sem que seja necessário desligar todo o sistema principal, mantendo uma vazão de água constante, se comparada com a do sistema anterior. O STR é utilizado em horário de pico na Estação de Tratamento de Água de Juturnaíba, nos boosters (casas de bombas) Carijó e Sergeira, estruturas que abastecem os municípios de Arraial do Cabo, Búzios, Cabo Frio, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia, na Região dos Lagos do Rio de Janeiro.

O coordenador de Energia e Perdas da Prolagos, Vitor Gabriel, explica que o novo sistema reduziu o impacto operacional. “Quando era necessário fazer a troca da carga da rede para os geradores, desligava-se todo o sistema, gerando uma redução

de vazão. Esperávamos os geradores atuarem e, a partir daí, entrávamos com a carga novamente. Esse tempo com a carga reduzida girava em torno de 20 minutos. Isso refletia na quantidade de água fornecida”, explica.

Além de buscar uma gestão empresarial sustentável, ao reduzir o impacto no meio ambiente e os custos operacionais, a Prolagos empenha-se também para obter a melhor eficiência energética dos sistemas de água e esgoto. “A energia é a principal componente para a atividade da empresa – o fornecimento de água e tratamento de esgoto. Obter a melhor performance do sistema consiste também em mantê-lo em funcionamento pleno, sem impactos de falta de energia elétrica ou variação do nível de tensão, principalmente na alta temporada, em que o consumo de água aumenta na Região dos Lagos em razão do grande número de turistas”, conclui Thiago Maziero, diretor da Prolagos.



## ÁGUAS GUARIROBA (MS) TERÁ NOVA ORDEM DE SERVIÇO ON-LINE



Equipe treinada para liderar o projeto de implantação. No centro, a analista da GSS Mariana Bueno. Do lado esquerdo a partir dela, Renato Gonçalves Narcizo e Pablo da Silva Rodrigues. À direita estão Raphael Renan de Paula e Bruno Gayet.

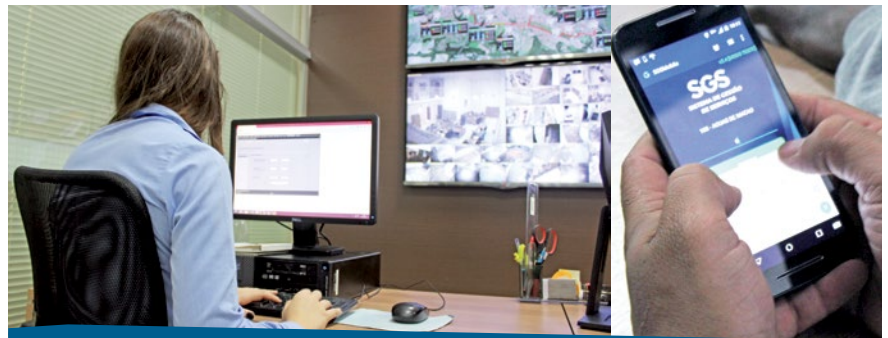
TEXTO Rogério Valdez Gonzales

O atual Sistema de Gestão de Serviços (SGS), usado para atender as demandas de Ordens de Serviço em campo, será substituído nas 21 unidades do grupo Aegea na região centro-norte por um novo modelo, próprio da empresa, o Sansys – a nova OS on-line.

A analista funcional da GSS, Mariana Bueno Amaral dos Santos, esteve na Águas Guariroba de 10 a 12 de abril para treinar a equipe que vai liderar o projeto de implantação do Sansys na Águas Guariroba e na Nascentes do Xingu, em Mato Grosso. A analista explica que o novo software irá facilitar a comunicação entre empresas do grupo. “As mesmas funcionalidades [da atual OS on-line] serão mantidas. É uma mudança de processo com melhorias, monitoramento das equipes de campo e outros benefícios dentro desse projeto. Não é um simples sistema, é um modo de trabalho. Além da troca de informações, estamos trabalhando na parametrização e na equalização das mensagens”, ressalta.

A previsão de mudança na concessionária é para implantar no início de setembro. Desde o fim de maio, 28 unidades já operam com o novo sistema. Segundo o analista de planejamento e controle Bruno Gayet, a mudança trará benefícios. “Estamos saindo de um modelo contratual de locação, pago mensalmente a um terceiro, e implantando uma ferramenta própria. Com isso, além da padronização do sistema implantado nas unidades, garantindo a otimização gerencial e nos processos, ganhamos maior propriedade na gestão da aplicação e flexibilidade nas customizações, reduzindo assim os gastos que antes eram investidos em melhorias”, afirma.

Equipes integradas e a criação de um Centro de Serviços melhorou a logística e toda a gestão das áreas Comercial e Operacional.



## MAIS INOVAÇÃO: PROGRAMAÇÃO AUTOMÁTICA PARA ORDENS DE SERVIÇO

TEXTO Juliana Scheridon

Uma inovação em tecnologia que deverá ser implantada na Águas Guariroba é a aplicação de um novo módulo de programação de Ordens de Serviço. O projeto piloto de programação automática irá reduzir significativamente as intervenções dos programadores, dando maior agilidade e eficiência operacional.

Atualmente os programadores filtram as Ordens de Serviço disponíveis para serem executadas em campo e distribuem para as equipes, manualmente. A ideia da programação automática é dar maior confiabilidade na programação e reduzir gastos de logística.

“O projeto piloto vem para reestruturar esse módulo e trazer uma nova concepção de programação, totalmente automática. As intervenções humanas serão minimizadas, pois irá existir por trás do sistema, de algoritmos inteligentes, uma máquina que faça toda essa programação para as equipes em campo, dando maior confiabilidade e eficiência na distribuição das Ordens de Serviço, nos trazendo vários benefícios”, explica o analista de planejamento e controle Bruno Gayet.

## ÁGUAS DE MATÃO CONQUISTA BONS RESULTADOS COM O.S. ELETRÔNICA

TEXTO Adriana Quitéria Silva

Águas de Matão (SP) implantou o sistema de Ordem de Serviço eletrônica (OS) no fim de 2015. Em pouco mais de um ano, a unidade integrou equipes, melhorou a logística, reduziu drasticamente o atraso na execução de serviços e as despesas com materiais e combustíveis diminuíram 9% e 12%, respectivamente.

A implantação da nova plataforma gerou uma série de mudanças na gestão da programação de serviços da unidade. A primeira e uma das mais significativas delas foi a criação de um Centro de Serviços a partir da junção das solicitações das áreas Comercial e Operacional, o que garantiu ao programador maior controle sobre a execução dos serviços e maior capacidade para deslocar equipes em casos emergenciais.

A OS eletrônica trouxe ainda mais agilidade na transmissão de informações entre o programador e as equipes de campo, e aumentou consideravelmente os níveis de produtividade das equipes. Antes da implantação da nova plataforma, a equipe de Manutenção, por exemplo, tinha 58% das OSs realizadas dentro do prazo. Agora, esse índice chega a 95%.

O uso de papel no setor também foi reduzido com a OS eletrônica e aumentou a transparência em relação aos serviços prestados. Todas as etapas da execução são fotografadas e o trajeto das equipes fica imediatamente disponível para consulta. “Mudou tudo e para melhor. Hoje temos total controle sobre os serviços realizados e a realizar. Melhoramos a logística, reduzimos despesas, realinhamos colaboradores. Sentimos, ao fim de um ano, que os treinamentos e a utilização de equipamentos com tecnologia aumentaram muito a autoestima da equipe e isso impactou positivamente no resultado final”, afirma o diretor-executivo da Águas de Matão, Marcos de Araújo.

# AEGEA AMPLIA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NO DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Concessionárias aproveitam a data para fortalecer o trabalho realizado no dia a dia das operações

**Alerta sobre a importância da água tratada e ações educativas movimentam cidades atendidas**

## Prolagos (RJ)

TEXTO **Gabriela Torres**

**N**a Região dos Lagos (RJ), as comemorações resgataram a origem do Dia Mundial da Água – data criada pela ONU (Organização das Nações Unidas) em 1992 para alertar a população mundial sobre os diversos temas ligados a esse recurso essencial para a vida. Além de fornecer água de qualidade e levar saúde para cerca de 400 mil habitantes em cinco municípios, faz parte do compromisso da Prolagos – e das outras concessionárias da Aegea – promover a reflexão sobre a importância da água tratada e de seu uso consciente.

### PALESTRA E AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE

Mais de 200 alunos participaram de atividades gratuitas no Horto Escola Artesanal de São Pedro da Aldeia. Teve a presença de uma equipe do Laboratório Móvel, que faz parte do programa de educação socioambiental Saber Faz Bem, e visita à estação de tratamento de esgoto (ETE) localizada ao lado do horto. Os alunos assistiram ainda ao espetáculo teatral “Prolaguito e sua Turma” em um shopping de Cabo Frio. O teatro de bonecos leva de uma forma lúdica e divertida conceitos de saneamento e sustentabilidade ao público e fala sobre a importância do uso consciente da água e do tratamento de esgoto para a conservação do meio ambiente.



### ÁGUA SEM TRATAMENTO PODE TRAZER DANOS À SAÚDE DAS PESSOAS

Nitrato, nitritos e coliformes são alguns dos elementos que podem ser encontrados em água de poços irregulares que, quando consumida, pode trazer danos graves à saúde. A população deve conhecer a procedência da água, que deve atender os padrões estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

Autoridades da saúde pública e ambientais alertam que boa parte das águas superficiais, colhidas em poços artesianos ou bicas, está contaminada. Para o mestre e doutor em Ciências pela Fiocruz Waldemiro Romanha, saber a origem do produto é requisito essencial para garantir a saúde. “As doenças de veiculação hídrica são muitas e largamente conhecidas. A água imprópria para o consumo humano, como as vendidas por carros-pipa clandesti-





O trainee Mateus Saraiva realiza palestra educativa em Timon.

## Águas de Timon (MA)

TEXTO **Thamires Figueiredo**

**A** Águas de Timon participou de palestras educativas sobre os recursos hídricos, principalmente quanto ao tratamento da água que chega às torneiras dos timonenses, promovidas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma). A ação foi norteada pelo tema “Lei das águas – construção, desconstrução e desafios – realidade regional e local”.

O trainee Mateus Saraiva explicou aos estudantes os processos de tratamento da água que abastece a zona urbana de Timon. “A Águas de Timon atua com captação superficial e subterrânea, ou seja, por intermédio de poços tubulares e do Rio Parnaíba, que dá nome à estação de tratamento de água. Toda a água distribuída aos imóveis regulares da área urbana do município passa por rigoroso controle de qualidade. É importante acompanhar essas informações na conta de água e por meio de nossos canais de comunicação”, completou.

Para o secretário municipal de Meio Ambiente, divulgar esse tipo de conhecimento é de extrema relevância para o enriquecimento do debate sobre os recursos hídricos. “É de grande valia mostrar o trabalho que está sendo realizado pela empresa para a sociedade, e, assim, demonstrar a evolução e o desenvolvimento que os investimentos em saneamento básico estão trazendo para a cidade”, destacou Jailson Oliveira.

## ÁGUAS DE SÃO FRANCISCO (PA)

Em Barcarena, as atividades de educação ambiental da Águas de São Francisco foram desenvolvidas para os representantes de secretarias municipais e as pessoas atendidas na Casa do Idoso. A concessionária recebeu também a visita de alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) na ETA Vila dos Cabanos.

### O tratamento da água nas empresas da Aegea

**Toda água distribuída pela Aegea à população atende os mais rígidos padrões de qualidade e potabilidade exigidos pelo Ministério da Saúde, estabelecidos pela Portaria nº 2.914/2011. A Prologos realiza mais de quatro mil análises laboratoriais da água em diversas partes do sistema de tratamento e abastecimento. Na Águas Guariroba, a maior empresa da Aegea, são 25 mil amostras por mês. Os resultados obtidos pelos laboratórios das concessionárias são encaminhados aos órgãos de saúde pública e à Agência Reguladora de cada localidade. O consumidor pode conferir os resultados dos principais parâmetros analisados, mensalmente, na conta de água.**

nos, pode causar doenças como febre tifoide, hepatite A e infecção intestinal. Entre as doenças possíveis de serem adquiridas em águas subterrâneas (águas de poços), estão incluídas as disenterias causadas principalmente pela presença de coliformes totais e termotolerantes – bactéria *Escherichia coli*. Essa bactéria causa diarreia sanguínea quando presente no intestino e também pode causar febre e choque, levando, inclusive, à morte. Atualmente, é uma das principais causas de diarreia em todo o mundo”, explica.

Waldemiro Romanha frisa que, em função disso, o ideal para o consumo humano é utilizar a água que chega às residências já tratada pelas concessionárias. “As pessoas precisam se certificar da qualidade da água que estão consumindo. Ter passado por estações de tratamento minimiza os riscos de adquirir doenças veiculadas pela água, pois ela está dentro dos valores aceitáveis estabelecidos pelo Ministério da Saúde”, explica o doutor.



## Nascentes do Xingu (MT, PA e RO)

TEXTO **Thais Tomie**

As concessionárias administradas pela Nascentes do Xingu também fizeram parcerias com as Secretarias Municipais de Educação, Meio Ambiente e a Assessoria de Educação (Seduc) para realizar as atividades e incentivar as boas práticas de sustentabilidade. As ações envolveram alunos, professores, colaboradores das unidades e instituições parceiras.

Além de palestras educativas para estudantes, foram distribuídos panfletos aos pedestres e aos motoristas para orientar sobre o consumo consciente de água e como evitar desperdícios. Fizeram parte da programação encontros com lideranças comunitárias, pedalada ecológica e visitas nas empresas para que instituições de ensino conhecessem as unidades de trabalho e o funcionamento de todo o processo de tratamento e distribuição de água nos municípios.

Mais de sete mil pessoas foram beneficiadas, recebendo importantes lições sobre o compromisso de cada um na conservação dos recursos hídricos, no uso racional da água, no consumo da água tratada e com hábitos sustentáveis.

## Águas do Mirante (SP)

TEXTO **Eliana Sabino Marcondes**

Em Piracicaba (SP) a conscientização foi feita com a parceria entre Serviço Municipal de Água e Esgoto (SemaE), prefeitura municipal e Águas do Mirante. A programação especial teve o tema “Valorize o que é indispensável para a vida”, com palestras específicas sobre o sistema de abastecimento e de esgotamento sanitário, exposição de laboratório itinerante e painéis de discussão sobre o uso consciente dos recursos hídricos.

“A Semana da Água é uma oportunidade para enfatizar a importância que este elemento tem em nossas vidas, e o quão essencial é a preservação dos recursos hídricos para a vida no planeta”, declarou José Rubens França, presidente do SemaE. Para Fernando Humphreys, diretor-presidente da Águas do Mirante, as atividades desenvolvidas em conjunto com o SemaE e a prefeitura ganham força e valorizam ainda mais o tema. “O assunto é de extrema importância e só vamos avançar na discussão atuando de forma integrada com a autarquia e o governo municipal, como sempre fizemos”, afirma.

A área de Projetos Socioambientais promoveu ainda, no hospital Unimed, uma mostra de fotos do sistema de esgotamento sanitário, distribuição de folhetos explicativos e apresentação sobre o uso correto da rede coletora de esgoto, por meio de exposição da maquete de um banheiro em tamanho real.



## Espectáculo teatral em Campo Grande (MS) e Penha (SC)

### Águas Guariroba

TEXTO Rogério Valdez Gonzales

**A** Águas Guariroba levou o Grupo Casa para encantar adultos e crianças na Feira Central, um espaço que se tornou um ponto turístico em Campo Grande, em função das barracas que comercializam comidas típicas e artesanato. Com muita música e várias histórias, os atores da peça “Gaia, a Mãe Natureza” envolveram o público com importantes lições sobre o compromisso de cada um para a preservação da vida no planeta Terra, na noite de 22 de março.

“Eu entendi que não posso jogar lixo no chão e que tenho de lavar a mão”, afirmou Carolina Bertagnolli Tomé, de 6 anos. Sentada no chão, como a maioria das crianças, a pequena estudante chamava a mãe a todo momento para comentar a peça de teatro. “Eu estou gostando de tudo, da música, tudo mesmo”, dizia. A mãe, Magda de Araújo Bertagnolli, de 46 anos, é comerciante na Feira Central e ficou impressionada com a qualidade do grupo teatral. “Eu gostei bastante do grupo, eles deram um recado de forma bem inteligente ao falarem de conservação da natureza de um jeitinho legal para as crianças”, disse.



A corretora de imóveis Vera Santana estava acompanhada da filha mais velha, Vitória Nobre, de 15 anos, e do caçula, Victor William Souza Ajala, de 6. “Estou até surpresa porque é a primeira vez que ele assiste a uma peça e está adorando. Deve ser porque mistura entretenimento com algo tão importante como o meio ambiente. Gostamos de tudo, a roupa deles é linda”, contou.

Um dos diretores do grupo, Fernando Lopes, destacou a importância de ter uma empresa como a Águas Guariroba engajada no compromisso de transmitir mensagens de conscientização ambiental. “A ideia é sensibilizar as pessoas para que todo mundo possa guardar no coração a importância da preservação. Esse boca a boca não deve acabar nunca”, explicou.

### Obra de esgoto

**A apresentação marcou a entrega de uma importante melhoria na rede de esgoto que atende o ponto turístico da capital sul-mato-grossense. O centro comercial possuía uma rede que recebia esgoto da Rua 14 de Julho – uma das mais importantes da cidade, com muitos comércios e grande fluxo de pessoas. Isso contribuía para aumentar o volume do canal, causando extravasamentos e mau cheiro. A Águas Guariroba fez a separação das tubulações, construindo 464 metros de rede de esgoto independente para a Feira Central.**

**Além da obra, também foi feita uma limpeza nas tubulações.**







## Águas de Penha

TEXTO **Adão Pinheiro**

Consumo consciente, problemas ambientais e conservação também foram a abordagem escolhida para as comemorações em Penha (SC). A Águas de Penha levou para crianças das escolas municipais Horacina Soares Francisco e Antônio José Thiago o espetáculo teatral “Pedrinho no Fundo do Mar”, do Grupo de Teatro de Bonecos Por Trás dos Panos. Com 40 minutos de duração, o teatro de fantoches fez com que as crianças se envolvessem nesse assunto de maneira lúdica, descontraída e divertida.

Com texto do professor e jornalista Paulo Oliveira, o espetáculo relata a história de um garoto de 9 anos que mora no litoral. Pedrinho é filho de pai pescador e mãe dona de casa e mora em uma humilde casinha onde a coleta de lixo ainda não passa. Por isso Pedrinho fica encarregado de levar o lixo para uma caçamba, mas ele resolve jogar o lixo no mar e ir surfar. No meio da diversão, ele é surpreendido por uma grande onda tubular que acaba levando-o para o fundo do mar, onde aprende por que não devemos jogar lixo nas praias e nos rios.

**Eventos  
esportivos  
marcam  
a data e  
celebram  
a saúde**



## Águas Guariroba (MS) realiza 6ª edição de corrida

TEXTO Rogério Valdez Gonzales

Em pouco mais de 15 minutos, o primeiro colocado da categoria masculina 5 km cruzou a linha de chegada da 6ª Corrida Águas Guariroba, que aconteceu no dia 25 de março. “É uma prova que tem uma causa importante e é gostosa de correr porque já é famosa”, afirmou Eder Vaz Rodrigues depois de cumprir o trajeto que iniciou na frente da sede da concessionária, em Campo Grande (MS). Realizada desde 2012, a corrida faz parte do calendário de eventos da capital de Mato Grosso do Sul e de esportistas de todo o país, pois é considerada uma prova oficial pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT).

Entre os mais de mil participantes da Corrida Águas Guariroba estão colaboradores da concessionária. Com direito a muito suor, treinamento e força de vontade, vários profissionais vestem literalmente a camisa da empresa e correm para melhorar suas marcas pessoais. Com 5 km em 27 minutos, Crithian Tabora, coordenador de Planejamento da Águas Guariroba, ficou feliz ao diminuir seu tempo de corrida. “Ano passado eu fiz o mesmo percurso em 30 minutos, agora consegui em 27. Assim que eu comecei a fazer exercícios minha saúde melhorou e isso se reflete no tempo”, comemora. “É muito legal saber que a empresa busca a qualidade de vida dos funcionários e da própria população. Há vários grupos de corrida na cidade, então é bacana proporcionar isso”, explica.



Para o diretor-presidente da Águas Guariroba, Guillermo Deluca, a corrida está diretamente relacionada ao trabalho que a concessionária desenvolve em Campo Grande. “Promover a saúde e o bem-estar dos nossos usuários é o que nós fazemos fornecendo água de qualidade, coletando, transportando e tratando o esgoto – cuidamos do ciclo completo da água e a corrida é mais uma maneira de promover saúde. Além do esporte, tem a questão da integração entre a empresa e a população, entre as famílias, os amigos, os esportistas... É um evento muito enriquecedor para todos”, explicou.

Os participantes que optaram por um ritmo mais leve puderam caminhar com a família e os amigos em um percurso de 5 km. No fim da corrida, houve distribuição de mudas. A Semana da Água teve ainda visitas guiadas na Estação de Tratamento de Água Guariroba e plantio de mudas.





## Corridas em São Francisco do Sul e Camboriú (SC)

TEXTO **Leticia Caroline e Luciane Zonta**

Em São Francisco do Sul foi promovida a segunda edição da Corrida das Águas, realizada pela concessionária em parceria com a prefeitura municipal. Mesmo com tempo chuvoso, 245 atletas encararam o desafio de correr o percurso de quatro e oito quilômetros. No total, 41 corredores receberam troféus pelas melhores colocações, separados em categorias: feminina (16 a 24, 25 a 44, 45 a 60 anos) e masculina (16 a 24, 25 a 44, 45 a 60 anos). Os cinco primeiros colocados nos quatro e oito quilômetros também receberam destaque na classificação geral.

Além de comemorar o Dia Mundial da Água, o objetivo é promover a conscientização sobre o uso racional da água, um bem essencial para a população. “A ideia é que a cada ano tenhamos um aumento do número de participantes, contribuindo ainda mais para a conscientização ambiental”, informa Luiz Gustavo Marzollo, da Comunicação e Projetos Socioambientais da Águas de São Francisco do Sul.

Em Camboriú, um total de 350 atletas e amantes da corrida garantiram o sucesso da 1ª Corrida das Águas, evento realizado pela Águas de Camboriú em parceria com a prefeitura municipal, em 26 de março. Com percurso de seis quilômetros de extensão, a prova também ajudou a difundir a importância da conservação da água, este bem tão valioso e essencial para o nosso planeta.

Ojânio dos Santos, 28 anos, atleta da Fundação Municipal de Esporte de Camboriú, foi o primeiro a cruzar a linha de chegada, com 18 minutos e 52 segundos. Somente em 2016, o corredor venceu nada menos que 16 competições esportivas. “Correndo em casa, a pressão pela vitória é bem maior. Estava um pouco nervoso, mas deu certo”, comemorou.

A primeira a completar a prova, aos 22 minutos e 6 segundos, foi Nair da Rosa, 37 anos, que competiu pela Fundação Municipal de Esporte de Blumenau. “O percurso foi muito bom e o meu resultado foi acima do que eu esperava”, disse. Isabelle Wolf, de 8 anos, chamou a atenção pela garra e pelo desempenho. Acompanhando a mãe Michelli Wolf, a menina completou a prova em 46 minutos. “Foi difícil por conta dos obstáculos e pelo fato de o percurso ser maior do que eu estava acostumada”, contou Isabelle.

Para o coordenador da Águas de Camboriú, Gabriel Balparda Fasola, a corrida contribuiu para aproximar a concessionária da comunidade e ajudou a difundir a importância da preservação justamente na semana do Dia Mundial da Água.

### SOLIDARIEDADE

As inscrições para as corridas nas unidades da Regional Sul foram solidárias, com a doação de 1 litro de leite por participante. Em Camboriú, foram destinados à Fundação Lar da 3ª Idade Padre Antônio Luís Dias. O Lar de Idosos de São Francisco do Sul recebeu o material arrecadado pela Águas de São Francisco do Sul.





## TÉCNICOS MUNICIPAIS EM CAPACITAÇÃO NA FUNASA REALIZAM CURSOS COM AULAS PRÁTICAS DE SANEAMENTO EM BURITIS (RO)

TEXTO **Ana Paula Ribeiro**

Referência na prestação de serviços de tratamento e distribuição de água, a Nascentes do Xingu, empresa que, em Rondônia, administra concessões nos municípios de Buritis, Ariquemes, Pimenta Bueno e Rolim de Moura, apoiou a realização do Curso de Controle de Qualidade da Água, realizado pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa).

O curso de aperfeiçoamento foi ministrado para 36 técnicos dos municípios que integram o Consórcio Intermunicipal de Saneamento de Rondônia (Cisan-Central) e contou com aulas práticas nas instalações da Águas de Buritis.

A 320 km da capital Porto Velho, Buritis passou a contar em 2015 com o serviço de abastecimento de água tratada. O município tem se tornado uma referência no estado pela estrutura operacional dos serviços e pela constante redução no índice de doenças de veiculação hídrica após a implantação do sistema.

“A capacitação técnica da Funasa permitiu o conhecimento de aspectos legais, como a Portaria MS nº 2.914/2011 e Funasa nº 190/2014. Contar com o apoio da Nascentes do Xingu, por meio da Águas de Buritis, proporcionou integração e fortaleceu o reconhecimento da responsabilidade dos entes públicos quanto à qualidade da água oferecida, seja por sistemas autônomos ou concessionados”, afirmou Sirlei Gomes, da Unidade de Controle e Qualidade da Água da Funasa.

Como parte do curso foi realizada uma visita à Estação de Tratamento de Água (ETA) Rio Candeias, da Águas de Buritis. Os técnicos tiveram acesso a todas as informações referentes à metodologia do tratamento convencional, que é aplicado na unidade, com fases distintas de floculação, decantação, filtração, cloração, reservação e distribuição.

Para o diretor-presidente da Águas de Buritis, José Benedito da Silva Braga Filho, poder colaborar com a capacitação de novos técnicos que vão atuar no processo de produção e controle de qualidade da água tratada em seus municípios é muito importante. “O que nos deixa mais gratos é mostrar como operamos, com toda transparência, levando a questão da qualidade muito a sério, seguindo os mais rigorosos padrões estabelecidos e produzindo água com qualidade e regularidade às famílias de Buritis”, declara o diretor-presidente.

Participaram da iniciativa o superintendente substituto da Funasa Rondônia, Paulo Roberto da Silva Pereira, e representantes da Agência de Regulação Estadual (Agero), Agência Municipal de Regulação de Ariquemes (AMR), Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Buritis (Agerb), Agência de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde (Agevisa) e da Prefeitura Municipal de Ariquemes.



## MORADORES DE BARCARENA (PA) TÊM ACESSO À TARIFA SOCIAL

TEXTO **Thamires Figueiredo**

Famílias carentes de Barcarena devidamente cadastradas na Águas de São Francisco podem ter acesso à Tarifa Social e receber 50% de desconto na tarifa de água tratada. Os usuários da zona urbana do município já podem procurar a Águas de São Francisco para solicitar o benefício.

Os critérios estabelecidos na Lei Municipal nº 2.179/2016 determinam que a renda familiar não pode ser superior a um salário-mínimo, por morador, acima de 18 anos. O usuário deve ser proprietário de um único imóvel, destinado exclusivamente à moradia; a economia precisa ser obrigatoriamente classificada como residencial. É necessária ainda a inscrição da família no Cadastro Único para Programas Sociais (Cad. Único).

Além disso, o usuário deve consumir, no máximo, 200 kWh/mês de energia elétrica e não possuir fonte alternativa de abastecimento de água (poços rasos individuais), tendo como fonte exclusiva o abastecimento de água da concessionária. O consumo mensal de água tratada não pode exceder 20 m<sup>3</sup> (20 mil litros) e o usuário não pode ter débitos com a Águas de São Francisco.

“O benefício é de suma importância, pois, além de reduzir a tarifa da água para famílias de baixa renda, incentiva outras a buscarem a regularização, e, conseqüentemente, receber água de qualidade em suas casas e com baixo custo, reduzindo assim a possibilidade de inúmeras doenças que são transmitidas por meio da água contaminada”, avalia a secretária municipal de Assistência Social, Julieta Nobre.



“A Águas de São Francisco tem realizado ações educativas voltadas para crianças, adolescentes, jovens e idosos que frequentam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos dos quatro Cras do município. Outras ações estão sendo planejadas com a concessionária, para conscientização da população sobre a importância de ter água tratada em casa”, enumera Nobre.

Águas de São Francisco (PA) promove ação porta a porta para cadastro de famílias de baixa renda no benefício da Tarifa Social

### Tarifa Social nas concessionárias da Aegea

O benefício do desconto de 50% na água tratada que possibilita às famílias de baixa renda terem acesso aos serviços de saneamento básico é concedido também em outras concessionárias da Aegea: Águas Guararoba (MS), Prolagos (RJ) e Águas de Matão (SP).

### Mais conscientização sobre os benefícios do tratamento da água.

Aos poucos a Águas de São Francisco vem mudando a percepção dos moradores em relação aos ganhos por estarem conectados à rede de abastecimento de água da cidade. A resistência é decorrente de alguns acidentes ambientais registrados no município, que contaminaram a água – em 2012, foram identificados níveis de chumbo muito acima do normal –, ocasionados sobretudo pelo uso de poços rasos individuais e por ligações irregulares, conhecidas popularmente como “gatos”.



## SAÚDE NOTA 10 E SANEAR É VIVER CHEGAM A ARIQUEMES E PIMENTA BUENO, EM RONDÔNIA

TEXTO **Thais Tomie**

A proximidade de fossas e a ausência de tratamento da água proveniente desses poços rasos aumentam os riscos de doenças transmitidas pelo uso da água contaminada. Causadas por micro-organismos presentes em fezes humanas e de animais, que podem ser encontradas em fontes alternativas, a transmissão ocorre ao beber, lavar alimentos ou tomar banho. São elas: câncer de estômago, síndrome do bebê azul, hepatite A, diarreia infecciosa, cólera, leptospirose, esquistossomose, febre tifoide, giardíase, amebíase, entre outras.

Desde 2014, quando a concessionária assumiu o sistema de distribuição de água da zona urbana de Barcarena, estão sendo realizadas ações a fim de levar água tratada e de qualidade para a população. Para incentivar os estabelecimentos a fazerem uso exclusivo de água de boa qualidade, a concessionária disponibiliza o selo 100% Água Tratada. Colocado em locais visíveis, ele tem como objetivo mostrar ao público o cuidado que o empresariado, sobretudo dos ramos alimentício, hospitalar, de educação e lazer, tem ao utilizar água de qualidade.

Para entrar em contato com a Águas de São Francisco e conhecer mais sobre os programas sociais da empresa, como a Tarifa Social e o 100% Água Tratada, acesse o site [www.aguasdesaofrancisco.com.br](http://www.aguasdesaofrancisco.com.br).

Launched in April and May by Águas de Ariquemes and Águas de Pimenta Bueno, responsible for water and sewerage services in the cities, actions benefit more than three thousand students and 115 teachers of the public school network. In Ariquemes the activities were held in municipal schools Magdalena Tagliaferro, Roberto Turbay and Venâncio Kottwitz, and in Pimenta Bueno, in schools Sandoval Meira and Crivelli do Amaral. In a playful and fun way and with a dynamic language, they captivated the students and teachers and encouraged culture and environmental education.

In each school the team of Saúde Nota 10 held lectures on the importance of water and sewage treatment, distributed educational magazines and promoted a drawing, slogan and writing contest with the theme "Water and sewage treatment, health for all". The authors of the best works will be rewarded and the schools will also receive a theatrical performance, which will show that our habits can change the scenario of environmental degradation and the waste of natural resources.

In accordance with the coordinator of the Municipal School Roberto Turbay, Marcia Souza, the educational lectures reinforce the contents about environmental preservation addressed in the classroom. "We already work with issues related to the environment and the importance of basic sanitation with the students, and the activities developed by the concessionary complement the topics. The students liked it very much and learned valuable lessons that they will share at home", she emphasized.



## SÃO PEDRO DA ALDEIA: PAISAGENS EXUBERANTES, MUITOS ATRATIVOS TURÍSTICOS E 400 ANOS DE HISTÓRIA

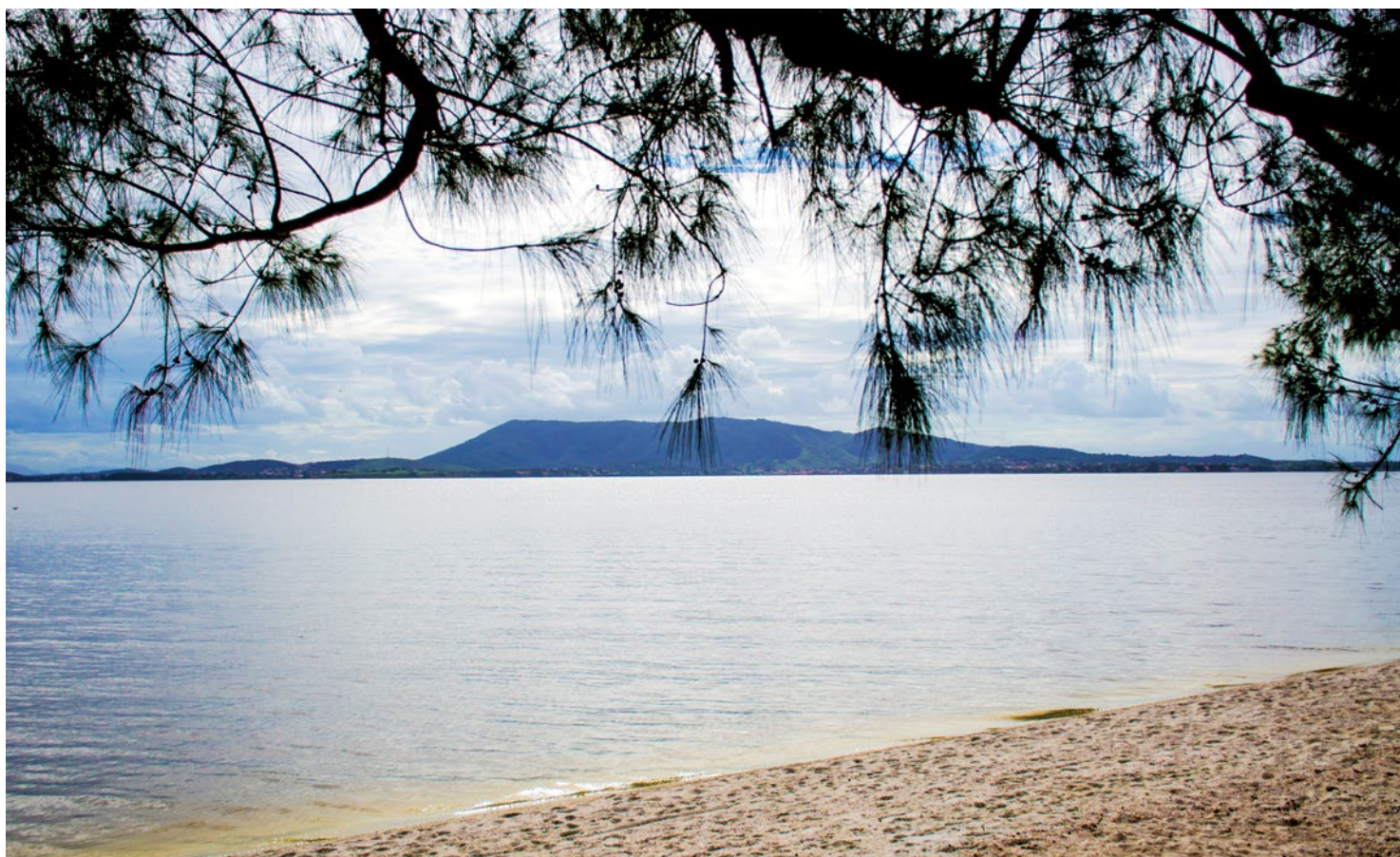
TEXTO **Gabriela Torres e Francine Rosa**

**Banhada pela maior laguna hipersalina do mundo, a cidade é a morada de ventos fortes, pescadores e abriga a sede da Prolagos.**

Localizado na Região dos Lagos, no interior do Rio de Janeiro, São Pedro da Aldeia possui mais de 90 mil habitantes e completou 400 anos no dia 16 de maio. Atualmente, a cidade tem como principal atividade econômica o turismo. Distante 135 km da capital do estado, o aconchegante município conserva não só sua história, mas também uma natureza exuberante, que oferece aos turistas diversas opções de lazer e a garantia de belas paisagens.

### **HISTÓRIA DA COLONIZAÇÃO CONTADA PELOS PONTOS TURÍSTICOS**

A Igreja Matriz, um dos seus pontos turísticos mais importantes, foi construída no período colonial por jesuítas e índios, e concluída por volta de 1783. Tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), é uma relíquia do passado colonial português no Brasil.





A Casa da Flor é outro ponto de parada obrigatória para quem quer conhecer São Pedro da Aldeia. Uma verdadeira obra de arte que foi iniciada em 1912 por Gabriel Joaquim dos Santos, um humilde trabalhador das salinas, que se utilizou de coisas jogadas no lixo para construir sua casa. Finalizada em 1985, ano em que Gabriel morreu, a Casa da Flor é comparada às obras do arquiteto catalão Antoni Gaudí pelo estilo e pela criatividade.

A cidade abriga ainda a única Base Aérea Naval do país, conhecida como BAENSPA, que atua como um órgão de execução e fiscalização do Serviço Militar. Dentro da base, está o Museu da Aviação Naval. Criado em 2000, possui um acervo de aeronaves originais e réplicas, diversos motores, fotos e maquetes.

*São Pedro da Aldeia é o lugar ideal para quem gosta de cultura, tranquilidade e águas calmas. **Conheça a cidade-sede da Prolagos e se encante com suas maravilhas.***



## LAGOA ARARUAMA

Além dos centros históricos e culturais, a natureza compõe o cartão-postal da cidade. As praias do município são banhadas pela Lagoa Araruama – apesar de receber este nome, é uma **laguna, a maior laguna hipersalina do mundo**. Depois de ter sido alvo de muita poluição, o local passou por um processo de recuperação realizado pela parceria entre o Consórcio Intermunicipal Lagos São João, composto pelos cinco municípios banhados pela lagoa, o Governo do Estado do Rio de Janeiro, a sociedade civil organizada e as concessionárias de água e esgoto da região, entre elas a Prolagos.

Com as ações desenvolvidas, o mais importante ponto turístico da região voltou a ser fonte da atividade pesqueira e é bastante procurado pelos veranistas, fomentando a economia e gerando oportunidades de empregos e renda.

O espelho d'água cobre uma área de 220 km e possui ligação permanente com o mar pelo Canal de Itajuru, em Cabo Frio, um fator que proporciona a renovação da vida marinha. Suas águas mornas (temperatura de 2°C a 3°C graus abaixo da ambiente), transparentes e com leves ondulações atraem milhares de turistas. Na orla encontra-se um grande número de praias e hotéis. É apropriada para banhos e, em razão dos ventos fortes e das águas tranquilas, é uma ótima escolha para os praticantes de esportes náuticos como kitesurf, windsurf e iatismo.

Laguna: extensão de água marinha retida por uma faixa de terra; uma depressão formada por água salobra ou salgada, localizada na borda litorânea, comunicando-se com o mar por intermédio de um canal, constituindo assim uma espécie de "semilago".





Talento, conhecimento técnico e um jeito inovador de apresentar músicas conhecidas são diferenciais dos músicos.

## TALENTO DA FAMÍLIA LIMA DÁ O TOM DO **SEGUNDO ENCONTRO** DE LIDERANÇAS

**Grupo famoso pela trajetória de inovação faz palestra-show para incentivar novos líderes**

Pelo segundo ano consecutivo, a Aegea reúne líderes da holding e das concessionárias dos estados onde atua a fim de discutir assuntos de alta relevância para a perenidade da empresa. Com o tema “Os desafios de afinar uma equipe”, o encontro de 2017 mostrou de forma emocionante e bem animada como é possível inovar e fazer a diferença mesmo quando se trata de algo que se repete há mais de 200 anos, como a música clássica. Para isso, a atração principal foi uma palestra-show da Família Lima, que, sempre buscando uma sonoridade única, faz uma releitura de clássicos com a fusão de música erudita e estilos variados como pop, rock e som eletrônico. O resultado surpreendente conquista fãs no mundo: o grupo já vendeu mais de um milhão de cópias de CDs e fez shows em 13 países. Só no Vaticano, em uma apresentação para o Papa João Paulo II, a família se apresentou para mais de 500 mil pessoas.

Na abertura do evento realizado em Campinas (SP), em 17 de maio, o CEO Hamilton Amadeo enfatizou que investir na formação e capacitação da equipe é uma ação substancial e indispensável para o sucesso da Aegea. “Temos conseguido materializar

os desafios de crescimento em resultados efetivos porque investimos em nossos talentos. Os nossos trainees não são mais o futuro, eles são o presente da empresa, têm todas as condições de operar uma unidade. Somos uma empresa jovem e meu orgulho é este – criar uma empresa onde todo mundo pode dar o seu melhor, naquilo que é bom. É assim que vamos continuar crescendo e entregando os melhores serviços”, afirmou Hamilton.

### **Uma equipe afinada**

Entre uma nota e outra, a Família Lima mostrou como conquistou tanto sucesso. “Me pediram para falar sobre trabalho em equipe e eu não sei o que é trabalho sem equipe pois, em uma orquestra, a música só existe com afinação da equipe”, disse Lucas Lima. E pontuou: “Primeiro, precisamos saber exatamente o que tem de ser feito. É a partitura. Com ela, você pode colocar 100 pessoas que nunca se viram em uma mesma sala que vai funcionar, a música será tocada. Segundo: tem sutilezas que não podem ser colocadas na partitura, por isso a presença do maestro. É ele quem conduz, quem dá vida ao trabalho. Em terceiro lugar, saber ouvir. Aproveitar a deixa do





Liriane Celante, José Carlos e Allen Lima, Hamilton Amadeo, Lucas Lima, José Carlos Toledo, Amon-Rá, Danilo Olegário e Moisés Lima. Na foto da direita, público assiste ao show no evento em Campinas (SP).



outro, complementar, para conseguir tocar em uma só sintonia. Depois, é deixar o ego fora da orquestra: todos são importantes, desde o responsável pelo mais simples toque, pelo mais corriqueiro gesto". E brincou: "Não tem função pequena, tem pessoas pequenas – a função é do tamanho da pessoa".

Para Liriane Celante, diretora de Recursos Humanos e responsável pela realização do Segundo Encontro de Lideranças, o paralelo entre uma empresa e uma orquestra se encaixa perfeitamente no conteúdo do programa Gestão de Talentos, desenvolvido pela Academia Aegea, e nas diretrizes de planejamento estratégico da companhia. "Escolhemos a Família Lima por causa da trajetória do grupo e porque sabemos que, por meio de uma forma lúdica e da música clássica, conseguiríamos refletir sobre a importância do papel de cada um na construção de uma equipe afinada e de alta performance", disse. "Afinar uma equipe em um 'tom' adequado em prol de resultados e objetivos em comum exige habilidades refinadas do líder, que precisa mobilizar as diversas competências da sua equipe em busca de uma sincronia perfeita", complementou.

### **Estar preparado para aproveitar as oportunidades**

O integrante do grupo contou à plateia como conseguiram chamar a atenção em um mercado tão competitivo: estudando muito, pesquisando novas técnicas e conhecendo muito bem todos os elementos que ajudam a compor uma boa apresentação, não só a música. Para demonstrar, tocou uma música erudita como ela é tocada por uma orquestra tra-

dicional. Depois, com um ritmo mais moderno, com instrumentos com tecnologia que permitiam que toda a banda saísse do palco e circulasse entre o público sem parar de tocar, e uma iluminação que foi um show à parte, contagiaram os presentes e foram muito aplaudidos. "Às vezes, atitude é tudo. O mesmo trabalho se transforma, depende da gente", contou.

Ao contar a trajetória, explicou que os irmãos aprenderam com o pai. E se divertem muito com a música, desde o princípio foi assim. A grande diferença com outros grupos, segundo ele, é a facilidade que eles têm em decorar a partitura. Isso faz com que eles toquem olhando nos olhos das pessoas, tornando a apresentação interativa, o que não acontece em um espetáculo convencional. E isso requer muita dedicação. "A música é nossa verdadeira paixão, mas nos dedicamos para aprender sempre mais, incansavelmente. É preciso estar preparado quando a sorte passar. E, segundo Lair Ribeiro, sorte é quando a oportunidade encontra o preparo. Portanto, quanto mais a gente estuda, mais sorte a gente tem", afirmou.

Além de emocionar as pessoas com um grande espetáculo, a Família Lima despertou uma reflexão. "Nosso principal objetivo era este: fazer os participantes refletirem sobre a importância do papel de cada um dentro da empresa, entendendo que o sucesso é resultado da combinação entre razão, emoção, disciplina, preparo e integração da equipe", explicou Danilo Olegário, coordenador de RH da Aegea.



## CRIANÇAS DE TIMON (MA) VIVEM DIA FESTIVO

TEXTO **Thamires Figueiredo**

**Evento foi proporcionado pela Águas de Timon em encerramento de curso de liderança**

Um dia para ficar na memória. Alunos da Escola José Ribamar da Silva tiveram uma aula mágica com a turma da Águas de Timon, na Casa X. Embalados pelos clássicos “Ilariê” aos hits mais atuais com o Txutxucão, a criançada fez a festa no encerramento do curso “Sou + Líder: liderando através de valores”, desenvolvido com lideranças da empresa.

Intitulado “líder servidor”, o último módulo do treinamento mobilizou os participantes a deixarem um legado. Além de conceitos e terminologias, os profissionais prepararam um momento ímpar na vida de 52 estudantes da rede pública de ensino de Timon. A singularidade da ação foi marcante para todos. “Um dia muito especial que, aonde quer que eu vá, levarei para a vida toda”, resumiu o supervisor de Atendimento, Queiroz Bandeira.

O líder desenvolve um papel substancial na construção de resultados por meio da valorização de pessoas. Nesse contexto, a liderança é um agente transformador e multiplicador do conhecimento. Firmado o compromisso, os 18 participantes do Sou + Líder, programa desenvolvido pela Academia Aegea, organizaram a recepção e recreação festiva para os estudantes de 2º, 3º e 6º anos.

Essa não é a primeira vez que a Escola José Ribamar, localizada na Vila do Bec, bairro onde fica a Estação de Tratamento de Água (ETA) Parnaíba, é atendida com atividades da Águas de Timon. Em setembro de 2016, a escola recebeu o projeto de permacultura, a chamada cultura permanente, que beneficiou 300 estudantes da cidade. “Os alunos fizeram uma espiral de flores e ervas. Agora temos também um canteiro com hortaliças”, conta a diretora adjunta, Cristiane Ferreira.

No fim do dia, o clima era de “tô de bem com a vida, de vento em popa, feliz pra valer”. “Ao retornar para nossas casas vamos dar mais valor ao que achávamos simplório”, destacou a assistente social da concessionária, Natália Frota, “Paquita” por um dia. “Eles nunca tiveram contato com nada igual a isso, foram recebidos com muita alegria e conseguimos ver a felicidade em cada olhar”, observou a professora Ivoneide Silva. “Um momento muito importante, diferenciado e que vai ser para sempre lembrado com muito carinho por cada um de nós”, completou a pedagoga Socorro Martins.





Crianças e colaboradores se divertem enquanto aprendem conceitos transformadores do programa que está sendo desenvolvido em várias unidades da Aegea.

Ao longo do treinamento, que abordou ainda comunicação, cultura organizacional, flexibilidade, visão estratégica, alinhamento com finanças, plano estratégico, relacionamento interpessoal e formação de equipe, os participantes foram engajados a fomentar ideias e ações. Fantasiados, os profissionais foram responsáveis pela organização, alimentação, recreação e pelo cuidado com as crianças. Eles também viraram estátua e dançaram mexendo cabeça, ombro, joelho e pé.

O sentimento de nostalgia invadiu quem viveu os anos de 1990. O encontro de gerações mostra que todo dia é dia de resgatar a criança que vive em nós. “Fiquei realizada, era um sonho de criança, de quando assistia ao programa da Xuxa”, revela emocionada Mayara Gestani. Afinal, não é todo dia que se desce na nave da Xuxa.

A inspiração das pessoas e a valorização de seus potenciais são atribuições de um líder e compromissos que a Aegea Saneamento assume em todos os lugares onde atua. Para a companhia, responsabilidade social é um valor. “O nosso trabalho diário é a transformação da vida de quem atendemos”, sintetizou Ricardo Saboya, diretor-executivo da Águas de

Timon. “Que estejamos sempre motivados a pensar, cuidar e respeitar cada vez mais o próximo a cada dia de trabalho e em tudo que fizermos”, concluiu o diretor-presidente da concessionária, Renato Medicis.

“Um dia de festa e alegria, todo mundo sorriu pra valer e o mundo virou fantasia.” Assim como na letra de “Pinel”, da Xuxa, a ação festiva com crianças de Timon marcou não só uma data no calendário, mas fez parar o tempo, registrando na memória a emoção de quem, a partir de agora, e mais do que nunca, em tudo que fizer, vai fazer melhor do que já fez. Afinal, tudo pode ser, basta acreditar.



## ENCERRAMENTO DE PROGRAMA DE LIDERANÇA NA AEGEA SÃO PAULO TEM ESPETÁCULO CIRCENSE

TEXTO **Débora Ferneda**

Já imaginou um advogado se equilibrando em uma bola, um contador realizando malabarismo, um engenheiro andando sobre pernas de pau, uma analista administrativa fazendo movimentos graciosos pendurada em um tecido a dois metros e meio do chão ou até mesmo um gerente administrativo fazendo truques de palhaço? Essa atmosfera lúdica foi presenciada por crianças, adolescentes, professores e coordenadores da Casa do Amor Fraterno e marcou o encerramento do Sou + Líder da Aegea São Paulo, que reúne as concessionárias Águas do Mirante, Águas de Matão e Águas de Holarbra, em 28 de março.

A exemplo do que foi realizado em Timon (MA), a atividade adota uma abordagem comportamental e utiliza como metodologia vários autores e teorias com a finalidade de desenvolver e aprimorar as habilidades de liderança, fugindo dos modelos convencionais de treinamento. “Nosso segmento de atuação é muito específico, precisamos ter em nosso quadro funcional profissionais com conhecimento e formação técnica de acordo com o modelo de negócios do grupo. O Sou + Líder compõe o portfólio de cursos disponibilizados aos colaboradores para o aprimoramento de suas competências por meio da Academia Aegea”, esclarece Liriane Celante, diretora de Recursos Humanos da Aegea.

Colaboradores aprendem técnicas de circo e montagem de um espetáculo completo para encantar as crianças.



O Sou + Líder coloca o colaborador no papel de "servidor" de maneira lúdica.

No encerramento do treinamento, 30 colaboradores montaram um espetáculo circense, realizando os mais diversos números sob a supervisão da companhia Circo Show e também servindo aos 80 convidados. “Neste módulo optamos pelo viés social, inserindo o líder no papel de ‘servidor’, num ambiente lúdico, onde o comprometimento de todos é primordial para que o espetáculo aconteça. O objetivo foi mostrar que toda função é importante e que o envolvimento de todas as áreas é essencial para o sucesso de uma empresa”, explica Danilo Olegário, coordenador de Recursos Humanos da Aegea, que ministrou o treinamento.

“Esse tipo de ação complementa as atividades que executamos na instituição, pois permite que os alunos vivenciem novas experiências, tenham contato com outras pessoas e, com isso, enxerguem um mundo mais amplo”, destaca Marcelo Soffner, professor da Casa do Amor Fraterno. “Para mim foi gratificante. Ver o brilho no olhar e o sorriso das crianças e saber que foi você quem proporcionou esta alegria não tem preço”, destaca Bruno Baldi, gerente Jurídico da Aegea São Paulo. “O desenvolvimento das competências dos líderes reflete diretamente na qualidade dos serviços oferecidos, pois a empresa passa a contar com uma equipe ainda mais capacitada. E tem a questão social, a experiência de doarmos nosso tempo e oferecermos um momento alegre às crianças da instituição, reforça nosso compromisso com a comunidade onde atuamos”, ressalta Marcos Araújo, diretor-executivo da Aegea São Paulo.

# SUSTENTABILIDADE É TEMA DE CURTAS PRODUZIDOS POR ESTUDANTES DE MT

TEXTO Adriano Fidalgo

O papel dos jovens na discussão dos problemas ambientais está ganhando cada vez mais espaço. E não é por acaso: quanto mais cedo o entendimento em relação à necessidade de preservar e adotar posturas mais sustentáveis acontecer, mais consistentes serão os resultados. Em Primavera do Leste, Sinop, Poconé e Barra do Garças (MT), cidades atendidas por concessionárias da Nascentes do Xingu, o Projeto Cinema no Mato deu voz, espaço e condições para mais de 200 jovens de escolas públicas exercitarem temas variados dentro da área ambiental utilizando uma linguagem à qual poucos tinham acesso: a produção audiovisual.

“O Cinema no Mato deu mais autonomia e confiança aos nossos jovens. Eles ficaram encantados com a possibilidade de atuar por trás das câmeras e assinar autorias como roteiro e direção de cada setor filmico. Assim, foram se soltando e assumindo essa responsabilidade”, comenta a coordenadora do projeto no polo de Sinop, Leni Chiarello Ziliotto.

Todas as produções foram exibidas no I Festival de Curtas do Mato Grosso, no mês de março, em Primavera do Leste. Os curtas “A decisão foi sua” (Sinop), que aborda a poluição de nascentes e rios, e “CauliFlora” (Primavera do Leste), com enfoque no uso inadequado de agrotóxicos, foram os vencedores na categoria de melhor filme pelo júri técnico. Na votação popular, “Enquanto houver vida” (Sinop), que traz uma visão mais abrangente em relação à preservação da natureza, recebeu o prêmio de melhor vídeo.

Para a estudante Larissa Gonçalves de Oliveira, que participou da produção do curta “A decisão foi sua”, o projeto e o festival revelaram um verdadeiro fascínio pelo cinema. “Foi uma grande experiência. A minha principal função foi como assistente de direção. Tive de analisar e entender o roteiro, definir a ordem em que as cenas seriam filmadas, listar objetos e equipamentos que seriam necessários e repassar as informações para cada setor”, comenta.

Isabela Cassimiro, integrante da equipe responsável pelo curta “CauliFlora”, também detalha o aprendizado adquirido. “Aprendi como mexer em uma câmera profissional, encontrar um bom ângulo, escrever roteiros, fazer com que tudo tenha uma concordância na cena para deixá-la harmoniosa. Tudo isso trabalhando em equipe, que é essencial”, considera a estudante.

## Sétima arte, sustentabilidade e protagonismo jovem

O gerente de Operações da Nascentes do Xingu, Robson Cunha, participou da cerimônia de abertura do festival e agradeceu às pessoas que colaboraram para a realização das oficinas, aos apoiadores culturais e, em especial, aos professores e estudantes que tornaram o Cinema no Mato viável. “Foi uma honra poder patrocinar este projeto, que investiu no potencial dos jovens, garantindo ainda mais oportunidades de aprendizado e empoderamento dos estudantes. Parabéns o envolvimento e a dedicação dos alunos”, ressaltou.

A iniciativa reúne três pilares: além do fortalecimento do protagonismo jovem, a experiência audiovisual e a discussão sobre meio ambiente formam a base do Cinema no Mato, conforme explica Wanderson Lana, coordenador do polo de Primavera do Leste. “Dificilmente os jovens teriam oportunidades de entrar em contato com equipamentos profissionais e ensino modular de mais de seis meses para gravação de curtas-metragens. No projeto, a temática ambiental percorre as produções de maneira potente e incisiva, porque parte das indagações e da visão dos próprios jovens. O protagonismo juvenil é um ponto muito forte desse projeto. Os jovens ampliam seus horizontes e começam a acreditar em suas potencialidades ao ver seus filmes passando numa tela de cinema e o público aplaudindo”, explica.

Agora habituados com a área de produção audiovisual, equipamentos, tecnologias e métodos de produção, os jovens cineastas terão a oportunidade de ir além, desenvolver projetos próprios e encarar outros desafios. “Muitos deles seguem motivados e querendo se aventurar a buscar meios para realizar seus sonhos”, analisa a coordenadora Leni, de Sinop. Entre os estudantes o sentimento é realmente este. “Tenho vontade de fazer um projeto nas escolas municipais e estaduais. Agora consigo enxergar essa área de uma forma diferente. Sei por onde começar e terminar. A ideia é me aprofundar”, planeja a estudante Isabela Cassimiro.

O Cinema no Mato é realizado pelo Instituto Equipav, por meio da Lei Rouanet do Ministério da Cultura, com produção da 3 Apitos Esporte + Cultura, e patrocinado pelas concessionárias de água e esgoto administradas pela Nascentes do Xingu com o apoio das Secretarias de Educação e Cultura de cada município.

## SEMINÁRIO PARA DIRETORIA DA AEGEA DISCUTE **GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO**

**“Por que temos de nos preocupar com a segurança? Porque somos pessoas responsáveis, honradas e respeitáveis, porque praticamos a moralidade em nossos atos, porque somos idealistas e compartilhamos de um grande sonho de construção de uma empresa forte e duradoura e, em nosso trabalho, além de exercitarmos nossa competência, queremos exercitar o nosso caráter. Como prestadores de serviços que somos, gostamos de pessoas e, por isso, temos de protegê-las. A vida é o maior bem que possuímos.” - Hamilton Amadeo, CEO da Aegea Saneamento.**



Esse foi o discurso de abertura do Summit de Segurança, evento realizado em 23 de março, em São Paulo, que reuniu as principais lideranças da empresa exclusivamente para discutir a Segurança e Saúde do Trabalho (SST) e os desafios da sua gestão. Amadeo enfatizou que todos os presentes foram “promovidos” a gestores de segurança de suas áreas de atuação, ressaltando ainda: a “Importância do Senso de Propriedade”, fazendo com que a segurança seja de responsabilidade direta de cada gestor, a “Obrigatoriedade das Comunicações e Investigações de Acidentes”, e que “O inegociável não se negocia”.

Logo após, o diretor Jurídico da Aegea, Egon Schunck Junior, abordou a Responsabilidade Civil e Criminal dos gestores, alertando sobre a importância e o empenho de cada liderança da empresa. Foram discutidos também no evento os conceitos que norteiam a estratégia da companhia e ferramentas e práticas de gestão de Classe Mundial (de alta governança) para alinhar o comprometimento e a responsabilidade em relação à SST. “Nosso objetivo é fazer com que a liderança compreenda os pontos fortes da empresa e onde é possível melhorar para que seja conduzido um processo estruturado de mudança na busca constante pela excelência”, afirma Ana Maria Pattaro, gestora de Sustentabilidade da Aegea.





A estruturação defende a filosofia de que todos os acidentes devem ser evitados, a responsabilidade está presente nas atitudes e o líder é o responsável direto pela segurança de seus funcionários e de sua área. O processo para atingir os novos ideais compreende ainda a definição e implantação de diretrizes e instruções normativas, que configuram o sistema de gestão, a implementação dos indicadores-chave de desempenho de segurança (*Key Performance Indicators - KPIs*) reativos e dos pró-ativos, treinamento e capacitação.

Um ponto importante para que a empresa chegue ao patamar pretendido e se torne referência em SST é colocar em prática o conceito de “ownership – dono do processo”. “A única maneira comprovada para alcançar a excelência na gestão de segurança é os líderes aceitarem suas responsabilidades e se comprometerem pelos seus resultados”, enfatiza Ana Maria. Isso significa que quem está à frente de um processo de gestão deve aceitar plenamente a responsabilidade por todas as questões de segurança envolvidas e considerá-las como um aspecto essencial do funcionamento do negócio.

Um dos desafios do líder deve ser também atingir os objetivos de segurança e manter os funcionários seguros, fornecendo os recursos necessários para que isso ocorra. “A atitude de um líder perante a segurança permeia os seguintes questionamentos: *Quais são as estruturas que permitem a busca da excelência? O que eu estou fazendo como líder para que minha equipe atinja essa excelência? Em que posso ajudar a empresa a definir efetivamente as ações para aumentar a segurança? Em que posso contribuir para a busca dessa excelência?* Quer dizer: o gestor deve se questionar e se responsabilizar sempre. Cuidar da segurança deve ser uma ação contínua e de todos”, diz Ana Maria Pattaro.

A gestora explica que investir em prevenção de acidentes, além de garantir o cuidado com as pessoas, significa também economia. “As estatísticas revelam que a cada R\$ 1,00 investido em segurança, o retorno é de R\$ 4,00 para a empresa”, aponta. Uma pesquisa feita pelo Serviço Social da Indústria (Sesi) com 500 médias e grandes empresas mostra que para 48% delas os investimentos em SST reduziram as faltas ao trabalho e, em 43,6%, os custos.

## AEGEA APOIA AÇÃO PARA INCLUSÃO DE NEGROS NO MERCADO DE TRABALHO

A fim de arrecadar fundos para ações e programas institucionais do Instituto Identidades do Brasil (ID\_BR), foi realizado o II Jantar Beneficente Sim à Igualdade Racial, no Copacabana Palace (RJ), em 11 de maio, que reuniu empresários, autoridades, jornalistas e celebridades engajadas com os ideais de diminuir as diferenças em função das desigualdades. A noite teve como mestre de cerimônias a atriz Cris Vianna e anfitriões como Bruno Gagliasso, Giovanna Ewbank, o presidente da Bayer, Theo Vanderloo, e Ivone Ferreira Caetano, a primeira desembargadora negra do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.

A Aegea, uma das empresas apoiadoras, foi representada pelo CEO, Hamilton Amadeo. Estiveram presentes também o diretor de Operações, José João Fonseca, o diretor Administrativo, Felipe Marcondes Ferraz, a diretora de RH, Liriane Celante, o diretor-executivo da Águas Guariroba, Josélio Alves Raymundo, e Brawner Ramos da Silva, especialista de planejamento financeiro. “Essa ação nos faz refletir em como ainda precisamos olhar para essa questão a fim de diminuir a discrepância: as estatísticas mostram que, apesar de o Brasil ter 54% de negros, menos de 5% exercem funções executivas. Para as mulheres negras a situação é ainda pior – menos de 1%”, afirma Josélio.

O diretor-executivo da Águas Guariroba (MS) participou do evento no Rio de Janeiro e agora vai implementar ações contra a desigualdade nas empresas da Aegea.



Da Aegea estiveram presentes ao evento Felipe Marcondes Ferraz (da esquerda para a direita na foto), o CEO Hamilton Amadeo, Brawner Ramos da Silva, Josélio Alves Raymundo, Liriane Celante e José João Fonseca. Ao lado, a atriz Débora Nascimento junto com Bruno Gagliasso, um dos anfitriões da noite.

Além de apoiar o evento no Rio de Janeiro, a Aegea dá um passo além e vai desenvolver um plano de ação em suas empresas, ajudando a diminuir ainda mais as desigualdades. Uma equipe do ID\_BR vai visitar a Águas Guariroba, maior concessionária da Aegea, para conhecer melhor a realidade da empresa e, então, apoiar o desenvolvimento da estratégia a ser seguida.

“A Aegea está empenhada em virar o jogo da desigualdade racial”, conta o diretor-executivo, se referindo ao vídeo “O jogo do privilégio branco”, que enfoca o efeito perverso da desigualdade no Brasil, mostrando as diferenças que ainda existem por causa da cor da pele (feito pela Crioula Câmera, o vídeo está disponível no site do Instituto ID\_BR).

“Sempre existiu essa vontade por parte da Aegea, que já coloca em prática políticas de igualdade racial sem ter um programa específico para isso. Eu sou um exemplo de como a empresa oferece oportunidades para todos – e acreditamos que é possível avançar, pois há muito a ser feito. Não vamos medir esforços para diminuir as diferenças. Estudos apontam que são necessários 150 anos para equilibrar as desigualdades a fim de que as mesmas oportunidades sejam acessíveis para todos, independente da cor da pele”, explica o diretor-executivo, responsável pela ação do Sim à Igualdade Racial na Aegea.

## **MISSÃO**

Empresariar soluções de saneamento com excelência e segurança empresarial, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos públicos atendidos.

## **VISÃO**

Ser reconhecida como a melhor companhia na viabilização e gestão de negócios de saneamento no Brasil e referência mundial.

## **VALORES**

Acessibilidade, Austeridade, Colaboração, Evolução Contínua, Responsabilidade Social, Transparência.





**Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1744 • Conjunto 71  
Jardim Paulistano • CEP 01451 910 • São Paulo-SP  
Fone: 55 11 3818 8150**

**[www.aegea.com.br](http://www.aegea.com.br)**

-  [facebook.com/aegeasaneamento](https://facebook.com/aegeasaneamento)
-  [twitter.com/AegeaSaneamento](https://twitter.com/AegeaSaneamento)
-  [youtube.com/aegeasaneamento](https://youtube.com/aegeasaneamento)